



# Anais do 6<sup>o</sup> CICLO VET UNINGÁ

**Ciclo de Palestras do Curso de  
Medicina Veterinária**

**Organizador:  
Dr. Luiz Fernando de Souza Alves**





**Órgão de divulgação científica multidisciplinar da Uningá – Centro Universitário Ingá**

**Reitor**

Me. Roberto Cezar de Oliveira

**Presidente da Mantenedora**

Me. Ricardo Benedito de Oliveira

**Pró-reitora**

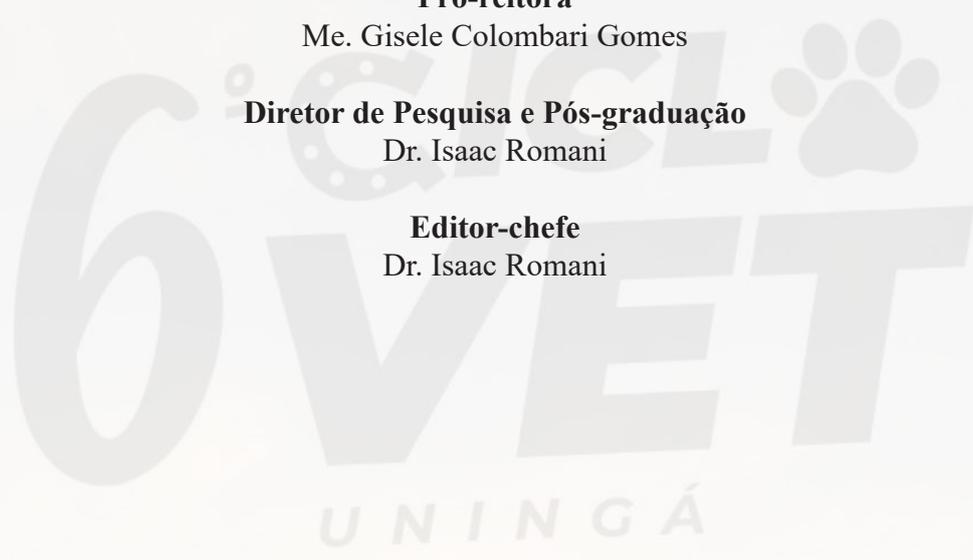
Me. Gisele Colombari Gomes

**Diretor de Pesquisa e Pós-graduação**

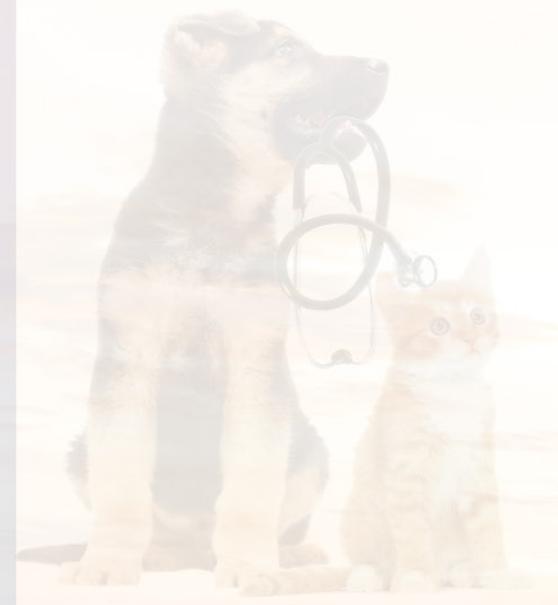
Dr. Isaac Romani

**Editor-chefe**

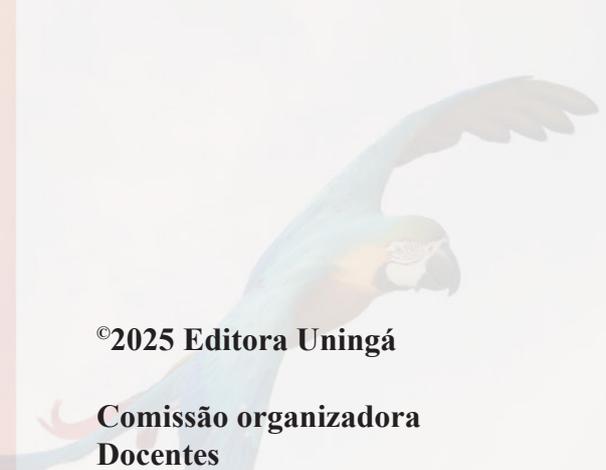
Dr. Isaac Romani



**Ciclo de Palestras do Curso de  
Medicina Veterinária**



Editora Uningá  
PR 317, n.º 6114, 87035-510, Maringá/PR  
Fone: (44) 3033-5009  
editora.uninga@uninga.edu.br  
[www.uninga.br/institucional/editora-uninga/](http://www.uninga.br/institucional/editora-uninga/)



©2025 Editora Uningá

**Comissão organizadora**

**Docentes**

Esp. Ana Laura Leonel  
Me. Gustavo Romero Gonçalves  
Esp. Julian Andrade Santos  
Dr. Luiz Fernando de Souza Alves  
Dra. Maisa Martins Quirilos Assis  
Ma. Michelle Campano de Souza  
Dr. Ricardo Dutra do Bem  
Esp. Tatiane Cristina Nicolim  
Dra. Thais Agostinho Martins

**Discentes**

Arthur Henrique Vendruscolo Lavagnoli  
Camila de Souza Soares  
Emanuely Cesnik Gomes  
Heitor Leandro Boza  
Helenna Barros dos Santos  
Ian Zacarias Bergamini da Silva  
João Gabriel Picinin Pedroso  
João Paulo Faccin Rosa  
Karla Maria Hardoim  
Larissa Ferreira Romanato  
Lindolfo Alves Teixeira Neto  
Nicolas Mendes Bonato

**Comissão Científica**

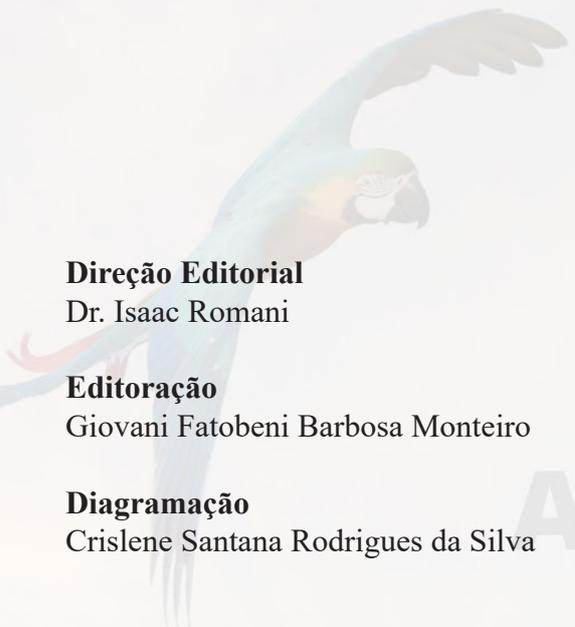
**Docentes**

Dra. Bruna Letícia Domingues Molinari  
Esp. Danielli Aparecida Lavelli  
Me. Gustavo Romero Gonçalves  
Dr. Isaac Romani  
Esp. Julian Andrade Santos  
Dr. Leonardo Martins Leal  
Dr. Luiz Fernando de Souza Alves  
Dra. Maisa Martins Quirilos Assis  
Ma. Michelle Campano de Souza  
Dr. Ricardo Dutra do Bem  
Esp. Tatiane Cristina Nicolim  
Dra. Thais Agostinho Martins

**Discentes**

Camila de Souza Soares  
Helenna Barros dos Santos





**Direção Editorial**

Dr. Isaac Romani

**Editoração**

Giovani Fatobeni Barbosa Monteiro

**Diagramação**

Crislene Santana Rodrigues da Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

A532 Anais do VI Ciclo Vet. Uningá: ciclo de palestras do curso de Medicina Veterinária / [recurso eletrônico] / Luiz Fernando de Souza Alves (Org.) -- Maringá: EDUNINGA, 2025. 56f.

Vários autores.

ISBN: 978-65-80328-16-1

1. Anais. 2. Medicina Veterinária. I. Alves, Luiz Fernando de Souza, org. II. Título.

CDD – 636

Bibliotecária – Cleuza Lucas dos Santos CRB 9/1511

## Prefácio

É com grande entusiasmo que apresentamos este e-book contendo os resumos dos trabalhos submetidos e aprovados para o 6º Ciclovvet – Semana Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da Uningá.

Mais do que um evento acadêmico, o Ciclovvet representa um espaço de construção coletiva do conhecimento, de protagonismo estudantil e de incentivo à pesquisa científica desde a graduação. A participação ativa dos estudantes, tanto na organização quanto na produção e apresentação de trabalhos, evidencia o compromisso da comunidade acadêmica com a formação de profissionais críticos, investigativos e comprometidos com a evolução da Medicina Veterinária.

Este e-book tem como principal objetivo dar visibilidade à produção científica desenvolvida no âmbito do curso, promovendo a troca de experiências e o fortalecimento da cultura de pesquisa. Os resumos aqui reunidos demonstram a diversidade de temas, abordagens e interesses dos nossos discentes, reafirmando o papel fundamental da iniciação científica na formação profissional.

Agradecemos a todos os estudantes, orientadores e colaboradores que contribuíram com seus trabalhos, ideias e dedicação. Que esta publicação seja não apenas um registro, mas também um estímulo à continuidade da investigação, da curiosidade científica e da valorização do conhecimento como ferramenta de transformação.

Boa leitura e que as próximas edições do Ciclovvet sigam inspirando ainda mais trajetórias acadêmicas e científicas!

*Prof. Dr. Luiz Fernando de Souza Alves*

# Sumário

Abordagem anestésica e cirúrgica em <i>Carassius auratus</i> submetido à nodulectomia com diagnóstico de fibrossarcoma: relato de caso.....	8
Abordagem cirúrgica para exérese de ovário remanescente e mucometra de coto de útero .....	9
Abordagem clínica de flegmão digital com sinais de tétano precoce em bovino leiteiro: relato de caso .....	10
Anestesia multimodal em lagomorfo para procedimento odontológico: relato de caso.....	11
Aplicação do art. 29 da Lei de Crimes Ambientais em casos de criação e comércio ilegal de fauna: um estudo de caso no Paraná.....	12
Artrodese de cotovelo em cão com incongruência radioulnar e fratura antiga de olécrano: relato de caso....	13
Atresia anal com fístula retovaginal em bezerra: relato de caso.....	14
Avaliação e caracterização do carcinoma ameloblástico em mandíbula de cão: tomografia e biopsia: relato de caso .....	15
Bloqueio do plano transversal do abdômen (TAP Block) para procedimento cirúrgico abdominal em um cão: relato de caso.....	16
Bloqueio retrobulbar para analgesia em enucleação de cão: relato de caso .....	17
Caracterização citológica de neoplasia mesenquimal maligna em cão: relato de caso .....	18
Carcinoma de células escamosas palpebral em felino: relato de caso .....	19
Carcinoma urotelial in situ em Pitbull: relato de caso .....	20
Colostro de éguas congelado: impacto sobre o índice de Brix .....	21
Comparação nutricional multivariada quantitativa e qualitativa de alimentos completos secos para cães.....	22
Complicação cardiovascular intraoperatória em cadela idosa submetida a mastectomia: relato de caso .....	23
Criocirurgia associada a lesões causadas por leishmaniose: relato de caso.....	24
Decúbito dorsal na estafiectomia de cão braquicefálico com prolongamento de palato: relato de caso.....	25
Dermatofitose em bovino da raça Caracu: relato de caso.....	26
Descemetocelose com borda em “melting” após ablação química no tratamento de glaucoma em gato: relato de caso .....	27
Diagnóstico de mastocitoma de alto grau em um cão idoso: relato de caso.....	28
Diagnóstico ultrassonográfico de colangite em cães: relato de dois casos.....	29
Displasia coxofemoral em cão submetido a sinfisiodese púbica juvenil: relato de caso.....	30
Estefanofilariose em bovinos leiteiros da raça Holandês: relato de caso .....	31
Ferimentos balísticos em animais: relato de três casos com enfoque pericial forense .....	32
Fotobiomodulação no tratamento adjuvante de abscesso periapical em coelho: relato de caso.....	33
Investigação de possível quadro de Miosite dos Músculos Mastigatórios em canino sem raça definida: relato de caso.....	34
Mastite gangrenosa em cabra nulípara: relato de caso.....	35
Medidas corporais em ovinos Santa Inês em diferentes fases de desenvolvimento .....	36
Necrose orofacial em canino: relato de caso.....	37
Ocorrência de resgates de <i>Didelphis albiventris</i> pelo corpo de bombeiros em Maringá no período de 2020 a 2024.....	38

Penectomia total em cão com tumor recidivante em região do prepúcio: relato de caso .....	39
Perfil fenotípico do desempenho alimentar em bovinos da raça Caracu .....	40
Perfil genético de fêmeas da raça Jersey da região centro-norte do Paraná .....	41
Pó secante mineral, acrescido de óleos essenciais na cura do coto umbilical de caprinos neonatos.....	42
Polícia K9, o valor tático do cão em apreensões de substância ilícitas: relato de caso .....	43
Prevalência de parasitas gastrointestinais em amostras ambientais de fezes de cães e gatos no Município de Maringá – PR: resultado parcial .....	44
Protocolo anestésico multimodal em osteossíntese de cotovelo em cão filhote: relato de caso.....	45
Reabilitação pós-operatória de hemilaminectomia em cadela da raça Buldogue Francês, utilizando métodos integrativos da fisioterapia veterinária: relato de caso.....	46
Shunt portossistêmico em Shih Tzu: relato de caso.....	47
Surto de abortamento por leptospirose em éguas: relato de caso .....	48
Ureter ectópico bilateral em cão adulto: relato de caso .....	49
Uso da ozonioterapia no manejo da osteoartrose em cão geriátrico: relato de caso.....	50
Uso de retalho genicular para retirada de sarcoma em Labrador: relato de caso .....	51
Uso de tumescência em mastectomia unilateral em gata: relato de caso.....	52
Utilização de medidas corporais para predição do peso em ovinos da raça Santa Inês.....	53
Utilização de PIVA em cão para realização de penectomia: relato de caso.....	54
Vulvite idiopática responsiva a corticoide: relato de caso .....	55

## Abordagem anestésica e cirúrgica em *Carassius auratus* submetido à nodulectomia com diagnóstico de fibrossarcoma: relato de caso

Anesthetic and surgical approach to *Carassius auratus* subjected to nodulectomy and diagnosed with fibrosarcoma: case report

Thaís Estefanes do Nascimento<sup>1\*</sup>, Gabriel Alcarria de Oliveira<sup>1</sup>, Igor de Oliveira Orlandini<sup>1</sup>, Luan Elias Latreille<sup>2</sup>, Laura Olivia Quadros Belcir<sup>3</sup>, Gabriel Lima Siqueira<sup>4</sup>, Luiz Fernando de Souza Alves<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Cesumar – Maringá, PR, Brasil.

<sup>3</sup>Centro Universitário Metropolitano de Maringá – Maringá, PR, Brasil.

<sup>4</sup>Clínica Veterinária Bem Animal – Maringá, PR, Brasil.

\*thais.estefanes182529-24@outlook.com

### RESUMO

**Introdução:** Nódulos cutâneos em peixes ornamentais, como o *Carassius auratus* (kinguio), são relativamente comuns e podem comprometer funções vitais como natação, alimentação e estabilidade hidrodinâmica. A remoção cirúrgica pode ser indicada, exigindo protocolos anestésicos adaptados às peculiaridades fisiológicas da espécie, como respiração branquial e alta sensibilidade ao manejo. **Objetivo:** Relatar o protocolo anestésico e cirúrgico empregado em um *Carassius auratus* submetido à nodulectomia. **Relato de caso:** Uma fêmea de *Carassius auratus*, com cerca de cinco anos e 55 g, foi atendida com histórico de natação assimétrica e hiporexia, associadas à presença de um nódulo frontal. Considerando o impacto da lesão, optou-se pela excisão cirúrgica com o objetivo de promover a melhora da qualidade de vida e bem-estar do animal. O protocolo incluiu pré-medicação com morfina (5 mg/kg), administrada por via intramuscular diluída em solução estéril, e indução com propofol diluído (5 mg/L) em água declorada com oxigenação, com aplicação adicional de 0,03 mL de propofol diretamente nos arcos branquiais a fim de atingir o plano cirúrgico. O animal foi entubado com cânula adaptada, permitindo fluxo contínuo de água com oxigenação e propofol diluído, garantindo ventilação e estabilidade anestésica. A monitoração do plano anestésico foi realizada com auxílio de Doppler pela frequência cardíaca e respiratória, e considerando a ausência de reatividade como indicativo de plano cirúrgico adequado. A manutenção da umidade foi feita com esponjas umedecidas e irrigação constante, as esponjas ainda serviram como acomodação para o animal durante o procedimento cirúrgico. A nodulectomia foi realizada com bisturi e hemostasia por cauterização, sem necessidade de sutura. O nódulo, medindo aproximadamente 1,8 × 1,5 × 0,8 cm, foi fixado em formol a 10% e enviado para histopatologia. A macroscopia mostrou coloração castanho-alaranjada, contornos irregulares e consistência amolecida. A análise microscópica revelou neoplasia fusocelular maligna, compatível com fibrossarcoma cutâneo. O pós-operatório incluiu oxigenação e antibiótico enrofloxacina (0,01 mL, SID) por via intracelômica por três dias. A recuperação foi satisfatória, com retorno gradual da alimentação e do comportamento ativo. O animal recebeu alta após sete dias, com cicatrização em progresso. Contudo, pela impossibilidade de obtenção de margens cirúrgicas amplas, o prognóstico foi considerado reservado devido ao risco de recidiva. **Conclusão:** O relato demonstra a viabilidade de cirurgias em peixes ornamentais com protocolos anestésicos adaptados, ressaltando a importância do manejo oncológico individualizado e ampliando as possibilidades terapêuticas na clínica de animais não convencionais.

**Palavras-chave:** Animais não convencionais. Nodulectomia. Oncologia. Peixes ornamentais. Protocolo anestésico.

**Keywords:** Anesthetic protocol. Nodulectomy. Non-conventional animals. Oncology. Ornamental fish.

## Abordagem cirúrgica para exérese de ovário remanescente e mucometra de coto de útero

Surgical approach for excision of ovarian remnant and mucometra in the uterine stump

Nícolas Mendes Bonato\*, Wanessa Ferreira Boabaid, Maísa Akemi Colomera Kaneko, Aline Cristina de Oliveira Gonçalves, Karolainy Emiliano Lopes, Christiani Aparecida Vendramini, João Victor Fernandes Peres Gutierrez, Leonardo Martins Leal

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*nicolasbonato904@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A mucometra é uma condição não inflamatória caracterizada pelo acúmulo de fluido mucoso estéril no lúmen uterino, geralmente associada à estimulação hormonal prolongada, favorecendo o aumento de secreção glandular endometrial. A síndrome do ovário remanescente (SOR) é uma condição de origem iatrogênica que se define pela permanência de fragmentos de tecido ovariano na cavidade abdominal depois da cirurgia de ovário-histerectomia (OH). **Objetivo:** Descrever técnica cirúrgica de exérese de mucometra de coto que proporcione bons resultados cirúrgicos. **Relato de caso:** Foi atendida uma paciente canina, SRD, fêmea, 11 anos, castrada, com queixa de aumento de volume subcutâneo em região lateral direita do abdômen com evolução de um ano. Houve histórico de recidiva tumoral submetida à excisão cirúrgica, pois o animal já fora operado por colega cinco anos antes. Durante a realização da ultrassonografia abdominal para a pesquisa de prováveis metástases, identificou-se a presença de SOR esquerdo e coto uterino repleto de líquido sugestivo de piometra/mucometra. Os exames hematológicos estavam dentro dos padrões e normalidade para a espécie. A nodulectomia foi realizada, bem como a exérese do ovário remanescente e a histerectomia do coto. Realizou-se a celiotomia pré-retroumbilical e, tendo-se a margem caudal do rim direito como marco anatômico, identificou-se o ovário remanescente esquerdo. A artéria ovariana foi ligada com poliglecaprone 25 2-0 e seccionada para a remoção do ovário. Pelo grande volume de líquido dentro do coto uterino e pela dificuldade de exposição de sua base (cérvix) por conta de aderências criadas junto à bexiga, optou-se pela histerocentese transoperatória com agulha hipodérmica 20x5 mm e seringa de 20 ml. O líquido era translúcido, mucoso e não purulento. Após a punção, foi possível desfazer as aderências com mais visibilidade. Assim, realizou-se a ligadura do coto uterino junto à cérvix com poliglecaprone 25 2-0. O útero foi seccionado e a omentopexia realizada para evitar aderências indesejadas. A cavidade abdominal foi suturada como de rotina. Como prescrição, indicou-se Omeprazol 20 mg, SID, dez dias, Amoxicilina 500 mg + Clavulanato 125 mg ½ comprimido, BID, por dez dias. Dipirona 500 mg, 1 comprimido, BID, cinco dias. No retorno, a paciente apresentou bom estado geral, ferida cicatrizada e resultados de histopatológico como sarcoma de grau 2. O tutor foi orientado a realizar quimioterapia. **Conclusão:** A identificação anatômica do rim pode ser um guia útil para a localização dos ovários e histerocentese na exposição do útero.

**Palavras-chave:** Aderência. Líquido. Ovário. Remanescente.

**Keywords:** Adhesion. Liquid. Ovary. Remnant.

## Abordagem clínica de flegmão digital com sinais de tétano precoce em bovino leiteiro: relato de caso

Clinical approach to digital phlegmon with signs of early tetanus in dairy cattle: case report

Nicolly Miquilini Barbosa\*, Nicole Santos Pereira, Taynara Ferraz da Silva, Gustavo Romero Gonçalves

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*nicollymiquilini Barbosa@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** O flegmão consiste em uma infecção necrótica aguda que atinge o tecido mole da região digital, causando intensa dor e claudicação, o qual pode gerar consequências sobre a atividade produtiva do animal. Pode ser causado pela presença de corpo estranho, que predispõe o animal à entrada de microrganismos no local, abrindo espaço para infecções mais graves, como o tétano, que pode levar o animal a óbito. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar a abordagem clínica de uma vaca leiteira com flegmão, causado por perfuração de prego. **Relato de caso:** Uma vaca da raça Jersolanda, pesando 500 kg, com seis anos, mantida a pasto de grama estrela-africana, foi atendida em uma propriedade leiteira apresentando sinais de desconforto e claudicação ao caminhar com o membro posterior esquerdo (MPE). No exame físico geral foi constatado aumento de temperatura corpórea 40,5 °C e escore corporal de 2/5. A fim de realizar o exame específico do membro do animal, o mesmo foi contido em tronco de contenção hidráulico próprio para a espécie, efetuando o derrubamento de forma segura. A inspeção do membro revelou um inchaço na porção distal e a presença de um prego na sola do casco do dígito lateral do MPE. Na inspeção dinâmica foi possível definir uma claudicação de grau 3/4. No local da perfuração, havia presença de secreção piosanguinolenta, sugerindo um processo inflamatório e infeccioso. Diante dos achados, o tratamento estabelecido foi a administração profilática de 5.000 UI (Unidades Internacionais) de soro antitetânico pela via intramuscular, devido ao risco do desenvolvimento da doença. Além disso, foi administrado antibiótico à base de Cefotiofur (CEF50®), 1 mg/kg intramuscular, SID, por três dias e anti-inflamatório (Flumax®), 1,1 mg/kg SID, intramuscular, durante cinco dias, associados a ducha fria no membro acometido todos os dias até a melhora do edema. Foi adaptado um taco no dígito oposto ao lesionado para evitar o seu contato com a superfície do solo e realizado curativo resinado com terramicina em pó 11% algodão e sulfato de cobre, para evitar a proliferação de microrganismos. Após 30 dias de tratamento, foi possível observar melhora significativa no andamento do animal e resolução completa da lesão apresentada. **Conclusão:** Diante do caso de flegmão digital apresentado, conclui-se que a abordagem clínica foi essencial a fim de estabelecer uma terapia imediata, curativos e acompanhamento do animal para verificar sua evolução.

**Palavras-chave:** Gado leiteiro. Infecção digital. Perfuração de sola. Tétano.

**Keywords:** Dairy cattle. Digital infection. Sole piercing. Tetanus.

## Anestesia multimodal em lagomorfo para procedimento odontológico: relato de caso

Multimodal anesthesia in a lagomorph for a dental procedure: case report

Leticia Canali da Silva<sup>1\*</sup>, Isabella Gomes da Costa Barizão<sup>2</sup>, Nathalia Bonilha Ferreira<sup>1</sup>, Michelle Campano de Souza<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Vidanest, Maringá, PR, Brasil.

\*leticacanalivet@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** O hipercrecimento dentário é uma afecção comum em lagomorfos, resultado de abrasão dentária insuficiente, podendo levar à dor intensa, dificuldade alimentar e anorexia. Dessa forma, indica-se consultas odontológicas frequentes para avaliação e indicação de desgastes dentários ou tratamento clínico com mudança na alimentação. A anestesia multimodal é fundamental para o sucesso dos procedimentos cirúrgicos e a realização com bloqueios locorreionais contribui para melhor recuperação e redução do requerimento de anestésicos e analgésicos no transoperatório e pós-operatório. **Objetivo:** Relatar a anestesia multimodal de um coelho para o procedimento de desgaste dentário, bem como os parâmetros monitorados durante a anestesia. **Relato de caso:** Coelho macho, um ano e cinco meses, 2,6 kg, apresentando hipercrecimento de molares e incisivos, dificultando a alimentação e comportamento agressivo por dor. Indicou-se desgaste dentário. Utilizou-se como medicação pré-anestésica: cetamina (7 mg/kg), dexmedetomidina (10 mcg/kg), midazolam (0,5 mg/kg) e morfina (0,5 mg/kg), todos por via intramuscular. Após 10 minutos, com relaxamento adequado, realizou-se o acesso venoso com cateter 22G na veia cefálica. Utilizou-se propofol (3 mg/kg IV) para a indução anestésica. Após a perda do reflexo interdigital, realizou-se anestesia periglótica com lidocaína sem vasoconstritor (1 mg/kg) e intubação às cegas com sonda endotraqueal número 2,5 sem cuff. A manutenção foi feita com isoflurano. Com o animal posicionado para o desgaste, foram feitos os bloqueios dos nervos mandibular e maxilar bilateral com lidocaína sem vasoconstritor (1 mg/kg cada). Foram avaliados os seguintes parâmetros: frequência cardíaca (FC) por eletrocardiograma, frequência respiratória (FR), capnografia (EtCO<sub>2</sub>), saturação de oxigênio (SpO<sub>2</sub>) por oxímetro posicionado na orelha e temperatura retal (TR). Os parâmetros mantiveram-se estáveis durante todo o procedimento: FC entre 250–260 bpm, FR entre 30–40 mrpm, EtCO<sub>2</sub> entre 35–40 mmHg, SpO<sub>2</sub> entre 99–100% e TR em 38,3 °C. Ao final do procedimento, administrou-se flumazenil (0,02 mg/kg, IV) para reversão do benzodiazepínico. O animal foi extubado após dez minutos do término do procedimento e apresentou-se responsivo, com deambulação espontânea e retomada da ingestão alimentar em cerca de 20 minutos. **Conclusões:** A anestesia multimodal, juntamente com os bloqueios locorreionais, mostrou-se eficiente, proporcionando estabilidade no transoperatório e recuperação satisfatória.

**Palavras-chave:** Anestesia. Bloqueios. Lagomorfos.

**Keywords:** Anesthetic. Blockings. Lagomorphs.

## Aplicação do art. 29 da Lei de Crimes Ambientais em casos de criação e comércio ilegal de fauna: um estudo de caso no Paraná

Application of article 29 of the Environmental Crimes Law in cases of illegal breeding and trade of wildlife: a case study in Paraná

Heitor Leandro Boza\*, Claudiany de Sousa Boza, Carla Cauane de Oliveira Berto, Izadora Peruzzi Bonissoni, Julian Andrade Santos

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*heitorboza@hotmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A utilização, venda, guarda ou manutenção em cativeiro ou em depósito de animais silvestres e/ou exóticos, entre outras condutas previstas em lei, sem a devida licença, permissão ou autorização do IBAMA ou de outro órgão ambiental competente, configura crime ambiental tipificado no artigo 29 da Lei n.º 9.605/1998, conhecida como Lei de Crimes Ambientais. As normas sobre licenciamento e autorizações para criação e comercialização de aves se encontram na Instrução Normativa n.º 10/2011 do IBAMA, que explicita a proibição de comércio e criação de animais sem anilha, em situações de maus-tratos ou em desacordo com essas normas. **Objetivo:** Relatar ação da Polícia Civil do Paraná que efetuou a apreensão de diversas aves da fauna silvestre e de serpentes exóticas, criadas e vendidas sem autorização legal, demonstrando a importância da atuação interdisciplinar entre o poder público e profissionais da medicina veterinária. **Relato de caso:** Após a verificação de denúncias sobre criação e venda ilegal de animais em uma residência em cidade do interior do estado do Paraná, a Polícia Civil foi ao local em diligências investigativas e pôde verificar que uma pessoa estaria comercializando três serpentes da espécie cobra-do-milharal (*Pantcherophis guttatus*), animal exótico oriundo dos Estados Unidos, cuja criação e venda sem autorização legal é proibida. Foram localizadas dezenas de aves em gaiolas, em condições insalubres, de diversas raças da fauna silvestre, conhecidas pelo nome popular de trinca-ferro (*Saltator similis*), bicudo (*Sporophila maximiliani*), azulão (*Cyanoloxia brissonii*), curiós (*Sporophila angolensis*), canário-da-terra (*Sicalis flaveola*), sabiá-laranjeira (*Turdus rufiventris*) e pintassilgo (*Spinus magellanicus*), sem anilhas, indicando a ocorrência do crime de tráfico de animais, descrito no art. 29 da Lei n.º 9.605/98, e total discordância com a Instrução Normativa n.º 10/2011 do IBAMA, sendo contactada uma ONG para ajudar no manejo e identificação destes pássaros. O autor ainda criava em condições precárias cães da raça Pug, com a finalidade de comercialização, em situação de maus-tratos, incorrendo também no art. 32, § 1.º da Lei de Crimes Ambientais, motivo pelo qual foi preso em flagrante. **Conclusão:** O conhecimento da legislação brasileira sobre o modo de criação e venda de animais, bem como das diversas espécies e raças, silvestres e exóticas, se mostra de suma importância para os médicos veterinários, a fim de verificar a ocorrência ou não de um crime da esfera ambiental e contribuir com as autoridades competentes em ações fiscalizatórias e judiciais.

**Palavras-chave:** Crimes ambientais. Maus-tratos. Venda ilegal. Veterinária forense.

**Keywords:** Animal abuse. Environmental crimes. Illegal trade. Forensic veterinary medicine.

## Artrodese de cotovelo em cão com incongruência radioulnar e fratura antiga de olécrano: relato de caso

Elbow arthrodesis in a dog with radioulnar incongruence and old olecranon fracture: case report

Fernanda Gomes Valenciano\*, Ana Julia de Paulo Lima, Ermelinda Ruani Jordão Paccagnella, Heitor Leandro Boza, Izadora Peruzzi Bonissoni, Leonardo Martins Leal

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*fernandavalenciano0@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A artrodese é um procedimento cirúrgico que tem como objetivo realizar a união das extremidades de dois ou mais ossos. É uma ótima alternativa no tratamento de afecções osteoarticulares que não respondem aos protocolos convencionais. Entretanto, para que a técnica obtenha sucesso, devem ser levados em consideração diversos parâmetros, tais como: o alinhamento rotacional ou axial do membro e em qual ângulo a articulação será permanentemente estabilizada. **Objetivo:** Relatar a abordagem cirúrgica e os resultados clínicos da artrodese de cotovelo em um cão com incongruência radioulnar (IRU) que apresentava fratura antiga de olécrano esquerdo. **Relato de caso:** Foi atendida uma paciente canina, fêmea, não castrada, raça Pinscher, com um ano de idade e 2,2 kg, que apresentava dor no membro torácico esquerdo e claudicação sem apoio do membro. A tutora relatou que adotou o animal já com a fratura no membro e que a paciente tinha dificuldades de locomoção. O exame clínico e radiográfico revelou fratura antiga de olécrano esquerdo e IRU bilateral por ulna longa. Também foi identificada necrose asséptica bilateral da cabeça do fêmur, o que contribuiu para o quadro geral de dificuldade locomotora da paciente. Sendo assim, optou-se pela realização de artrodese do cotovelo esquerdo para estabilização da articulação e alívio da dor. A artrodese foi realizada com placa bloqueada em região caudal da articulação do cotovelo esquerdo. Não foi possível estabelecer extensão adequada da articulação para a implantação da placa, visto a cronicidade do caso e grande contratura muscular. No pós-operatório, foram prescritos: amoxicilina 250 mg/ml + clavulanato de potássio 62,5 mg/ml (0,6 mg/ml BID, por dez dias); tramadol 100 mg/ml (três gotas TID, por sete dias); meloxicam 0,5 mg (½ comprimido SID, por três dias), além de repouso em ambiente restrito por 30 dias. Com dez dias de pós-operatório, a cadela apresentava leve claudicação com apoio do membro. Acredita-se que a extensão insuficiente da articulação, pela contratura muscular, seja responsável pela manqueira residual. Porém, a paciente não possuía dor à manipulação e conseguia se locomover em quatro apoios. A tutora relatou melhora significativa na qualidade de vida da paciente. **Conclusões:** A artrodese do cotovelo em fratura crônica de olécrano trouxe retorno ao apoio do membro, alívio da dor e melhora da qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Artrodese. Olécrano. Ulna.

**Keywords:** Arthrodesis. Olecranon. Ulna.

## Atresia anal com fístula retovaginal em bezerra: relato de caso

Anal atresia with rectovaginal fistula in a calf: case report

Isabella de Cássia Silva Souza<sup>1\*</sup>, Ermelinda Ruani Jordão Paccagnella<sup>1</sup>, Heloísa Flávia Casagrande Silva<sup>1</sup>, Izadora Peruzzi Bonissoni<sup>1</sup>, Heloísa Lavaque Ruiz<sup>2</sup>, Thales Everaldo Tomasella<sup>2</sup>, Ana Laura Souza Leonel<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Clínica Veterinária Tomasella – Santa Fé, PR, Brasil.

\*isabelladecassiasilvasouza@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A atresia anal é uma malformação congênita caracterizada pela ausência da abertura anal, em que o animal apresenta uma continuidade de pele, configurando a ausência da abertura externa do reto, o ânus, não apresentando orifício anal. Essa anomalia resulta de uma falha na abertura da membrana anal, que envolve tanto o ectoderma quanto o endoderma do intestino, durante o desenvolvimento embrionário. Em fêmeas, essa condição pode estar associada à presença de uma fístula retovaginal, permitindo a eliminação das fezes pela vagina. O tratamento é cirúrgico e visa criar um orifício funcional para evacuação, desde que o reto esteja desenvolvido e haja presença do esfíncter muscular. **Objetivo:** Relatar um caso de atresia anal com fístula retovaginal em fêmea bovina. **Relato de caso:** Bezerra, um dia de vida, mestiça, aproximadamente 45 kg, foi atendida na Clínica Veterinária Tomasella. O tutor relatou que o animal não apresentava abertura anal e estava eliminando as fezes pela vagina. Foi feito diagnóstico de atresia anal com fístula retovaginal, sendo necessária a intervenção cirúrgica imediata. Em decorrência disso, para a realização do procedimento cirúrgico, o animal, que havia ingerido durante as primeiras duas horas apenas o colostro da mãe, precisou ser sedado com cloridrato de xilazina 2% com dose de 0,05 mg/kg por via intramuscular. Após a sedação, foi feita a desinfecção com clorexidina degermante a 2%. Depois da antissepsia, foi realizado o bloqueio locorreional com cloridrato de lidocaína a 2% para auxiliar na manipulação. Em seguida, foi feita a incisão na pele, lateralmente ao ânus, para o fechamento da fístula retovaginal, com pontos simples interrompidos, com fios de nylon. Após a correção, foi realizada a incisão em “X” para a abertura da pele que cobria o ânus, para criar um orifício para a saída das fezes, o qual foi fixado da pele ao reto, através de pontos simples interrompidos. Como tratamento pós-operatório, foi utilizada a antibioticoterapia com penicilina e 1,1 mg/kg de flunixin meglumine, intramuscular a cada 24 horas, por cinco dias. Após uma semana, foi feita a visita na propriedade em que o bovino se encontrava, para verificar como estava a recuperação do animal, apresentando evolução positiva. **Conclusão:** Apesar da correção inicial ter sido bem-sucedida, cerca de um mês após o procedimento, a fístula retovaginal reapareceu. O tutor optou por não realizar uma nova cirurgia. Ainda assim, até o último contato, o animal apresentava comportamento normal, alimentando-se e defecando normalmente.

**Palavras-chave:** Atresia. Bovino. Fístula. Reto.

**Keywords:** Atresia. Calf. Fistula. Rectum.

## Avaliação e caracterização do carcinoma ameloblástico em mandíbula de cão: tomografia e biopsia: relato de caso

Evaluation and characterization of ameloblastic carcinoma in the mandible of a dog: tomography and biopsy: case report

Taynara Ferraz da Silva<sup>1\*</sup>, Nicolly Miquilini Barbosa<sup>1</sup>, Jaquelline Barbosa de Oliveira<sup>2</sup>, Thayna Fernanda Pereira de Godoy<sup>2</sup>, João Paulo Fernandes Meneguetti<sup>2</sup>, Felipe Martins Negreiros Navolar<sup>2</sup>, Letícia Yamasaki<sup>2</sup>, Julian Andrade Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Clínica Veterinária Zoopet, São João do Ivaí, PR, Brasil.

<sup>3</sup>Dual Path Laboratório Veterinário, Londrina, PR, Brasil.

\*taynarasferraz@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** O carcinoma ameloblástico é uma neoplasia odontológica de origem epitelial do esmalte dentário, classificada com comportamento maligno e de baixa ocorrência, acometendo principalmente a região da mandíbula. **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo relatar e caracterizar um caso de carcinoma ameloblástico em um cão da raça Shih Tzu, utilizando exames de imagem como raio-x e tomografia e histopatológico. **Relato de caso:** Um canino, macho, de 11 anos, da raça Shih Tzu, de 12 kg, foi atendido em uma clínica veterinária com queixas de aproximadamente dez dias de halitose, mostrar-se apático, hiporexia e episódios de emeses. Durante a realização do exame físico, observou-se na cavidade oral um nódulo medindo aproximadamente 4,99 cm x 2,43 cm, macio, aderido, ulcerado, friável, hemorrágico, avermelhado, com limites invasivos na região mandibular direita, acometendo estruturas periodontais, com perdas dentárias no espaço do terceiro pré-molar. Foi feita a tomografia do crânio, sendo vista a formação atenuada de tecidos moles, heterogênea, hipercapitante, envolvendo o corpo mandibular e promovendo reação osteolítica local a partir da face distal do terceiro pré-molar até a região de ângulo mandibular, acometendo o ramo direito, gerando grande destruição óssea e perda dos componentes dentários mais aborais. A lesão promovia invasão à região de vestíbulo oral adjacente e contato com a face direita da língua. A biopsia do local exhibe em sua totalidade subversão arquitetural do córion por lesão proliferativa maligna, expansiva, infiltrativa, não encapsulada e pouco diferenciada. Constituída por blocos sólidos, hiper celulares de células epiteliais pleomórficas, basaloides a escamoides, exibindo elevada atipia nuclear, com focos de invasão perineural, além de frequentes figuras mitóticas típicas e atípicas, em meio a estroma esquisito com inflamação crônica e áreas necróticas. Observam-se, ainda, focos esparsos com ceratinização pouco evidente, além de áreas com características arquiteturais ameloblastoides. Realizou-se, ainda, exame radiográfico de tórax para investigação de possíveis focos metastáticos cujos resultados se apresentaram dentro dos padrões de normalidade. **Conclusão:** Os exames complementares como raio-x e tomografia utilizados para avaliação são essenciais para o diagnóstico de carcinoma ameloblástico, podendo diagnosticar com antecipação a evolução do quadro.

**Palavras-chave:** Diagnóstico. Exame de imagem. Histopatologia. Neoplasia.

**Keywords:** Diagnosis. Imaging exam. Histopathology. Neoplasia.

## **Bloqueio do plano transverso do abdômen (TAP Block) para procedimento cirúrgico abdominal em um cão: relato de caso**

Transversus abdominis plane block (TAP Block) for abdominal surgical procedure in a dog: case report

Mateus Benites Caetano\*, Daniela Bolonhini, Maria Carolina Aparecida da Silva, João Victor Fernandes Peres Gutierrez, João Paulo da Silva Messias, Nicolas Mendes Bonato, Julia Igenes Aguilar Juvêncio, Michelle Campano de Souza

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*mateusbenitesc@hotmail.com

### **RESUMO**

**Introdução:** O bloqueio do plano transverso do abdômen (TAP Block) é uma técnica locorregional guiada por ultrassonografia que consiste na deposição de anestésico local no plano interneurofascial entre os músculos oblíquo interno e transverso do abdômen. Essa abordagem promove analgesia das estruturas da parede abdominal ventral, incluindo pele, tecido subcutâneo, musculatura, peritônio parietal e glândulas mamárias. **Objetivo:** Relatar a aplicação do TAP Block como estratégia analgésica em um cão submetido à laparotomia exploratória. **Relato de caso:** Cão, sem raça definida, macho, seis anos, foi encaminhado para cirurgia de laparotomia exploratória após diagnóstico clínico de aderências intestinais e múltiplas áreas isquêmicas em alças de jejuno. Durante o procedimento, foi realizada enterotomia para remoção de corpo estranho. A medicação pré-anestésica (MPA) consistiu em acepromazina 0,2% (0,02 mg/kg) e morfina 1% (0,2 mg/kg), administradas por via intramuscular. Após o efeito da MPA, procedeu-se à cateterização venosa cefálica (20G) e indução anestésica com propofol 1% (4 mg/kg), seguida de intubação orotraqueal. O TAP Block foi realizado com o animal em decúbito dorsal, utilizando bupivacaína 0,5% (5 mg/kg) sob orientação ultrassonográfica. A anestesia foi mantida com associação de anestesia inalatória (isoflurano) e infusão contínua analgésica (cetamina 10% - 0,6 mg/kg/hora + dexmedetomidina 500 mcg/ml - 2 mcg/kg/hora). Durante todo o procedimento cirúrgico, não foram observadas alterações significativas nos parâmetros fisiológicos, indicando adequada analgesia intraoperatória. No pós-operatório, o paciente apresentou recuperação rápida e ausência de manifestações algicas, sugerindo controle eficaz da dor. **Conclusão:** O TAP Block demonstrou ser uma técnica segura e eficaz como parte da analgesia multimodal em cirurgia abdominal, contribuindo para estabilidade hemodinâmica intraoperatória e recuperação pós-anestésica tranquila e sem dor. Sua aplicação guiada por ultrassom representa uma alternativa promissora no manejo da dor em pequenos animais submetidos a procedimentos envolvendo a parede abdominal.

**Palavras-chave:** Abdominal. Bloqueio. Bupivacaína. Laparotomia.

**Keywords:** Abdominal. Block. Bupivacaine. Laparotomy.

## Bloqueio retrobulbar para analgesia em enucleação de cão: relato de caso

Retrobulbar block for analgesia in canine enucleation: case report

João Paulo da Silva Messias\*, Daniela Bolonhini, Michelle Campano de Souza, Mateus Benites Caetano, Julia Iignes Aguilar Juvêncio, João Victor Fernandes Peres Gutierrez, Maria Carolina Aparecida da Silva, Giovana Malheiro Boroski

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*joapaulosilvam222@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** Bloqueios locorreionais são técnicas eficazes para promover analgesia segmentar, com vantagens sobre a infiltração tecidual, como menor interferência na cicatrização e uso reduzido de anestésicos sistêmicos. O bloqueio retrobulbar é indicado em procedimentos oftálmicos, como a enucleação, por dessensibilizar os nervos oculomotor, troclear, abducente, oftálmico e o gânglio ciliar, promovendo analgesia profunda da região orbitária. **Objetivo:** Relatar o uso do bloqueio retrobulbar como parte da anestesia multimodal em um cão submetido à enucleação. **Relato de caso:** Cão da raça Shih Tzu, macho, nove anos, 9 kg, ASA II, foi submetido a enucleação unilateral na Clínica Veterinária Uningá. Os exames pré-operatórios revelaram discreta leucopenia (5.600 leucócitos) e trombocitose (512.000 plaquetas). O protocolo anestésico incluiu acepromazina 1% (0,02 mg/kg) associada à metadona (0,2 mg/kg) como medicação pré-anestésica. A indução foi realizada com cetamina (1 mg/kg) e propofol 1% (3 mg/kg), seguida de intubação orotraqueal. A manutenção anestésica foi realizada com isofluorano vaporizado com oxigênio a 100%, ajustado no vaporizador universal, para obtenção do plano anestésico cirúrgico, de acordo com os princípios de Guedel. O bloqueio retrobulbar foi realizado com 0,4 mL de lidocaína 2% sem vasoconstritor e 0,4 mL de bupivacaína 0,25%, injetados no espaço intraconal com agulha 25G sob técnica de ponto único. Nos primeiros 20 minutos de procedimento, o paciente permaneceu estável. Em seguida, desenvolveu bradiarritmia do tipo bloqueio atrioventricular (BAV). Foi administrada atropina (0,04 mg/kg), com retorno à estabilidade hemodinâmica. **Conclusão:** O bloqueio retrobulbar mostrou-se eficaz como coadjuvante na anestesia para enucleação, proporcionando analgesia adequada e contribuindo para a estabilidade transoperatória. A bradiarritmia observada foi prontamente revertida com atropina, sem impacto negativo sobre o procedimento. Ressalta-se, com base neste caso, a importância do preparo em vista de complicações hemodinâmicas inesperadas e da monitorização contínua durante cirurgias oftálmicas em pequenos animais.

**Palavras-chave:** Anestesia. Bloqueio. Enucleação. Retrobulbar.

**Keywords:** Anesthesia. Block. Enucleation. Retrobulbar.

## Caracterização citológica de neoplasia mesenquimal maligna em cão: relato de caso

Cytological characterization of a malignant mesenchymal neoplasm in a dog: case report

Karina Mayumi Costa Yoshimura\*, Nicolas Mendes Bonato, Ian Zacarias Bergamini da Silva, Leonardo Martins Leal, Julian Andrade Santos

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*maykarina390@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** As neoplasias mesenquimais malignas são grupos neoplásicos que se originam nos tecidos conjuntivos do corpo. Apresentam-se geralmente com comportamento agressivo, invasivo e destrutivo. Na maioria dos casos, o diagnóstico precoce é fundamental para prognóstico do paciente em ações terapêuticas eficazes, dependendo do caso clínico. **Objetivo:** Caracterizar citologicamente um caso de neoplasia mesenquimal maligna em um cão. **Relato de caso:** Foram recebidos no Laboratório Clínico da Clínica Escola Veterinária da Uningá – Centro Universitário Ingá, Maringá, Paraná, Brasil, quatro lâminas citológicas advindas da técnica de aspiração por agulha fina (PAAF) e coradas com corante Single Prov®; amostra proveniente de um canino, Dogue Alemão, fêmea, nove anos de idade, com histórico clínico de nódulo macio em região de flanco direito, não ulcerado, não inflamado, cístico (líquido amarelo e sanguinolento), com três centímetros de diâmetro. A avaliação citológica foi descrita contendo baixa celularidade, composta por células mesenquimais dispostas ora isoladas, ora em grupos fortemente coesos, embebidas e enoveladas por matriz extracelular eosinofílica em moderada quantidade. Os citoplasmas das células eram fortemente basofílicos e levemente fusiformes, possuindo núcleos redondos, apresentando-se com cromatina frouxa, exibindo por vezes nucléolos conspícuos, em algumas ocasiões binucleados. Na avaliação dos critérios de malignidade, observava-se baixa anisocitose, anisocariose, anisonucleose e ainda discreto pleomorfismo celular; ainda, tanto bi- quanto multinucleações raras. Em permeio às células neoplásicas há discreto processo inflamatório por fagócitos, íntegros e necróticos, além de mastócitos presentes. O resultado sugerido é de neoplasia mesenquimal maligna e é recomendado o exame histopatológico para confirmar a suspeita diagnóstica e determinar a real malignidade do processo. **Conclusão:** A citologia na triagem de processos de característica neoplásica desempenha um papel importante por ser uma ferramenta valiosa para detecção precoce e o direcionamento do processo diagnóstico, consistindo em um método rápido, minimamente invasivo e de baixo custo para investigação clínica.

**Palavras-chave:** Câncer. Diagnóstico. PAAF. Sarcoma.

**Keywords:** Cancer. Diagnosis. FNA. Sarcoma.

## Carcinoma de células escamosas palpebral em felino: relato de caso

Palpebral squamous cell carcinoma in a cat: case report

Sabryna Eduarda Gabriel Herrero\*, Maria Clara Ferreira Bueno, Jessica de Camargo Vicente, Maria Carolina Aparecida da Silva, Danielli Aparecida Lavelli

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*sabryduherrero@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** O carcinoma de células escamosas (CCE) é uma neoplasia maligna comum em felinos, especialmente em regiões despigmentadas e cronicamente expostas à radiação ultravioleta. Animais com a pelagem clara apresentam maior predisposição ao desenvolvimento dessa afecção. O CCE caracteriza-se por comportamento localmente invasivo e agressivo, embora sua metastatização seja relativamente baixa.

**Objetivo:** Relatar um caso de carcinoma de células escamosas palpebral em felino, com evolução clínica crônica, destacando a abordagem cirúrgica com exérese palpebral associada à enucleação ocular, além da confirmação diagnóstica por exame histopatológico. **Relato de caso:** Foi atendido um felino, macho, SRD, pelagem branca, 15 anos, castrado, apresentando lesão ulcerada, crostosa e inflamada na região palpebral direita superior e inferior, com evolução aproximada de seis meses. A tutora relatou que haviam sido realizados tratamentos tóxico e medicamentoso em outro estabelecimento, sem sucesso terapêutico. Ao exame físico, observou-se comprometimento avançado da pálpebra direita, linfonomegalia submandibular e linfonodos poplíteos reativos. Durante a consulta, foi realizada citologia por *imprint* da lesão, com o objetivo de triagem e exclusão de esporotricose. O exame citológico foi sugestivo de CCE. Devido ao quadro clínico, optou-se por tratamento cirúrgico com exérese ampla das pálpebras direitas acometidas respeitando margens de segurança, associada à enucleação ocular. Um fragmento da lesão foi encaminhado para exame histopatológico, que confirmou carcinoma de células escamosas invasivo, moderadamente diferenciado, com infiltração estromal, ceratose actínica e alto grau de atipia celular. A ferida cirúrgica apresentou boa evolução clínica, com sinais de cicatrização. Todavia, a baixa adesão dos tutores às orientações pós-operatórias, como a restrição de acesso à rua, resultou em intercorrências, culminando em atropelamento e no posterior óbito do animal. **Conclusões:** A exérese cirúrgica ampla, associada à enucleação ocular, constitui o tratamento de escolha para o controle local eficaz do carcinoma de células escamosas palpebral em felinos. A remoção adequada da lesão é crucial para prevenir a progressão tumoral e reduzir o risco de recidiva, destacando a importância da intervenção cirúrgica no manejo clínico dessa neoplasia agressiva.

**Palavras-chave:** Cirurgia. Enucleação. Tumor.

**Keywords:** Enucleation. Surgery. Tumor.

## Carcinoma urotelial in situ em Pitbull: relato de caso

### Urothelial carcinoma in situ in Pitbull: case report

Carla Cauane de Oliveira Berto<sup>1\*</sup>, Thais Silva Petermann<sup>1</sup>, Heitor Leandro Boza<sup>1</sup>, Izadora Peruzzi Bonissoni<sup>1</sup>, Leonardo Martins Leal<sup>1</sup>, Rafael Ricardo Huppel<sup>2</sup>, Rebecca Dell Moura<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Centro de Oncologia e Especialidades Veterinárias – COEV, Maringá, PR, Brasil.

\*cberto1706@gmail.com

#### RESUMO

**Introdução:** O carcinoma urotelial é a neoplasia maligna mais frequente do trato urinário inferior em cães, acometendo especialmente fêmeas de meia-idade a idosas, embora também possa ocorrer em indivíduos mais jovens. Esse tumor se origina do epitélio de revestimento da bexiga e pode cursar com sinais clínicos inespecíficos, como hematúria, disúria, polaciúria e incontinência urinária, frequentemente confundidos com infecções urinárias recorrentes. O diagnóstico precoce é desafiador, sendo necessário associar exames de imagem, como ultrassonografia, exames laboratoriais e, principalmente, análise histopatológica para a confirmação definitiva. A abordagem terapêutica pode envolver cirurgia, quimioterapia sistêmica, eletroquimioterapia e tratamentos adjuvantes, visando o controle locoregional da doença e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Relatar um caso de carcinoma urotelial diagnosticado em cadela jovem, tratado com abordagem cirúrgica e eletroquimioterapia, seguido de terapia medicamentosa. **Relato de caso:** Canina, Pitbull, fêmea, três anos de idade, 36,3kg, não castrada, foi atendida na clínica veterinária da Uningá com quadro de hematúria persistente, disúria e apatia. Ao exame ultrassonográfico, evidenciou-se uma estrutura amorfa, ecogênica e homogênea, medindo 2,13 cm de comprimento, projetando-se ao lúmen vesical, sugerindo cistite polipoide, sem sinais de obstrução urinária. Diante da falha do tratamento medicamentoso inicial, optou-se pela realização de cirurgia exploratória, na qual foi feita cistectomia parcial do polo cranial (1/3 da bexiga foi removido) devido à severa inflamação e presença da massa. A análise macroscópica revelou tumor sólido, irregular, ulcerado, de 2,9 cm, aderido à mucosa vesical. A histopatologia confirmou a natureza neoplásica da lesão, sendo diagnosticado carcinoma urotelial *in situ*. Posteriormente, foi encaminhado para o Centro de Oncologia e Especialidades Veterinárias e realizada eletroquimioterapia para controle local da doença, sendo também instituído protocolo de quimioterapia oral por seis meses, com o fármaco clorambucil (Leukeran<sup>®</sup> 2 mg), na posologia de duas cápsulas a cada 48 horas. O acompanhamento ultrassonográfico após três meses do tratamento não evidenciou alterações compatíveis com recidiva tumoral. **Conclusão:** Este relato reforça a importância da abordagem multidisciplinar envolvendo diagnóstico por imagem, intervenção cirúrgica, histopatologia e terapias adjuvantes para o manejo do carcinoma urotelial em cães. Além disso, destaca o valor do monitoramento pós-terapêutico rigoroso para detecção precoce de possíveis recidivas, aumentando as chances de sucesso terapêutico e melhorando o prognóstico dos pacientes.

**Palavras-chave:** Cão. Carcinoma urotelial. Cistite. Eletroquimioterapia. Tumor vesical.

**Keywords:** Bladder tumor. Cystitis. Dog. Electrochemotherapy. Urothelial carcinoma.

## Colostro de éguas congelado: impacto sobre o índice de Brix

Frozen mare colostrum: impact on Brix index

Bianca de Souza Minhotti\*, João Gabriel Picinin Pedroso, Mariana Pirirlli Caliani, Emilli Viana Zulian, Gustavo Romero Gonçalves

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*bianca\_menosou@hotmail.com

### RESUMO

**Introdução:** O colostro é a secreção inicial das glândulas mamárias produzida durante a gestação. Em equinos, devido à estrutura placentária, não ocorre transferência de imunidade ao feto, tornando o colostro essencial para fornecer imunoglobulinas ao neonato. Sua ingestão nas primeiras horas de vida é fundamental para garantir proteção contra infecções e nutrição adequada. **Objetivo:** Avaliar a estabilidade da qualidade do colostro de éguas armazenado congelado por 2,5 anos, com base nas variações do índice de Brix. **Material e métodos:** Foram utilizadas amostras de colostro de nove éguas de uma propriedade localizada em Maringá, Paraná. Os animais, oriundos de programa de transferência de embriões, eram mantidos soltos em piquetes de capim estrela, com livre acesso à água, ração e sal mineral específico para equinos, sendo regularmente vacinados e vermifugados. As amostras foram coletadas entre agosto e dezembro de 2022, 12 horas após o parto, por ordenha manual em copos coletores estéreis. Imediatamente após a coleta, analisou-se a densidade do colostro com refratômetro de Brix. Em seguida, as amostras foram armazenadas em freezer convencional, com temperatura entre -25 °C e -18 °C. Após dois anos e meio, foram descongeladas em banho-maria a 37 °C e submetidas à nova análise. **Resultados:** A média inicial do índice de Brix foi de 11,89%, diminuindo para 9,39% após o congelamento. O teste t pareado indicou diferença significativa ( $p = 0,028$ ). A redução média de 2,5% sugere degradação de componentes solúveis, como imunoglobulinas e nutrientes. Embora o congelamento seja uma opção viável de conservação, a diminuição na densidade evidencia perdas de elementos essenciais à imunidade passiva. Enzimas como proteases podem manter atividade residual mesmo em baixas temperaturas, contribuindo para a degradação proteica ao longo do tempo. Além disso, a oxidação lenta de lipídios e proteínas pode afetar vitaminas e nutrientes sensíveis. **Conclusão:** O congelamento do colostro por 2,5 anos resultou em redução média de 2,5% nos valores de Brix, sugerindo perdas nutricionais. Recomenda-se a utilização preferencial dentro do período de um ano de armazenamento, com análises prévias de qualidade. Os achados também indicam a necessidade de reciclagem dos bancos de colostro e novos estudos sobre os efeitos de diferentes tempos de congelamento.

**Palavras-chave:** Brix. Imunidade. Neonato. Potro.

**Keywords:** Brix. Foal. Immunity. Newborn.

## Comparação nutricional multivariada quantitativa e qualitativa de alimentos completos secos para cães

Quantitative and qualitative multivariate nutritional comparison of whole dry dog foods

Lilian Dena dos Santos<sup>1,2\*</sup>, Fernando Garrido de Oliveira<sup>2</sup>, Rayelli Nicoli Havreluk<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Federal do Paraná – UFPR, Palotina, PR, Brasil.

\*liliandena@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** O crescimento do mercado de pet food é impulsionado pela humanização dos animais de estimação, aumento da população pet, preferência por alimentos de alta qualidade e naturais, além da busca por produtos e serviços que promovam o bem-estar dos pets. Entretanto, apesar desse aumento expressivo, ainda não existe um sistema padronizado de categorização para os alimentos completos para animais de companhia, os quais usualmente são classificados segundo critérios mercadológicos não oficiais. **Objetivo:** Comparar nutricionalmente alimentos completos secos para cães por meio de análise multivariada quantitativa e forma qualitativa. **Materiais e métodos:** Foram comparadas as composições químicas (quantitativo) e de ingredientes (qualitativo) de cinco alimentos completos secos para cães: BA (Standard), MD (Premium especial), MS (Super Premium), SD (Premium) e TC (Premium Plus), por meio da análise de componentes principais (PCA) e agrupamento hierárquico, respectivamente. Para a comparação nutricional das composições químicas, foram utilizadas as seguintes variáveis analisadas em laboratório: matéria seca; matéria mineral (MM); fibra bruta; proteína bruta (PB); extrato etéreo (EE) e energia bruta (EB). Para a comparação de ingredientes, foram utilizadas as informações de rótulo declaradas nas embalagens de cada pet food. **Resultados:** A análise por componentes principais (PCA) revelou que a maior discrepância na composição foi observada entre os alimentos das categorias BA, caracterizados por teores mais elevados de matéria mineral (MM), e MS, com destaque para o teor de extrato etéreo (EE). Os demais alimentos apresentaram maior similaridade entre si, sendo que a ração SD se destacou por apresentar os maiores valores de proteína bruta (PB) e energia bruta (EB). Esses achados foram corroborados pela análise de similaridade com base na distância euclidiana de Jaccard, a qual indicou que as formulações classificadas como premium apresentaram maior proximidade composicional com as rações standard do que com as super premium. **Conclusões:** A análise multivariada por PCA e agrupamentos mostrou-se eficaz na avaliação e classificação de alimentos secos para cães, revelando uma padronização moderada entre as empresas. Contudo, os resultados evidenciam limitações na categorização mercadológica vigente, que não garante uniformidade na qualidade nutricional. Destaca-se, assim, a necessidade de estudos mais amplos, visando maior transparência ao tutor e melhorias na qualidade e segurança alimentar do mercado pet food.

**Palavras-chave:** Análise multivariada. Similaridade. Standard. Super Premium.

**Keywords:** Multivariate analysis. Similarities. Standard. Super Premium.

## Complicação cardiovascular intraoperatória em cadela idosa submetida a mastectomia: relato de caso

Intraoperative cardiovascular complication in elderly female dog undergoing mastectomy: case report

Maria Clara Ferreira Bueno\*, Ian Bergamini, Sabryna Eduarda Gabriel Herrero, Heitor Leandro Boza, Claudiany de Sousa Boza, Maria Carolina Aparecida da Silva, Michelle Campano de Souza

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*mariaclarafbueno22@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** Complicações cardiovasculares equivalem a uma das principais causas de morbidade e mortalidade. Entre essas intercorrências, sobressaem-se as bradiarritmias e os bloqueios atrioventriculares, que podem ocorrer mesmo diante de protocolos anestésicos adequados e observação contínua. **Objetivos:** Relatar um caso de complicação cardiovascular durante procedimento anestésico em cadela submetida a mastectomia unilateral. **Relato de caso:** Canina, fêmea, raça Golden Retriever, dez anos, 30,45 kg, foi atendida na Clínica Veterinária Uningá com histórico de nódulos em cadeia mamária. Durante a avaliação pré-operatória, observou-se frequência cardíaca de 68 bpm, frequência respiratória de 52 mpm e estertor inspiratório áspero à ausculta traqueal. No exame clínico realizado no dia da cirurgia, a paciente apresentava parâmetros dentro do esperado e frequência cardíaca de 80 bpm. O protocolo pré-anestésico incluiu cetamina (2 mg/kg), metadona (0,2 mg/kg) e midazolam (0,2 mg/kg), resultando em agitação e micção involuntária. A indução anestésica foi realizada com propofol (3 mg/kg), manutenção inalatória por isoflurano acoplado a oxigênio 100% e tumescência. A cirurgia foi iniciada às 10h30 com parâmetros inicialmente estáveis. Às 10h40, observou-se episódio de bradiarritmia, tratado com atropina (0,04 mg/kg), com resposta positiva. Vinte minutos após, houve um novo episódio de bradiarritmia sugerindo um bloqueio atrioventricular grau 2, exigindo nova dose de atropina e lidocaína (1 mg/kg) intravenosa. A paciente manteve estabilidade hemodinâmica até o término da cirurgia, com recuperação pós-anestésica satisfatória. A equipe orientou os tutores quanto à intercorrência e indicou avaliação cardiológica especializada. O ecocardiograma identificou degeneração mixomatosa da valva mitral com regurgitação discreta, além de distúrbio de condução elétrica no eletrocardiograma e índices compatíveis com insuficiência cardíaca congestiva. **Conclusões:** A presença de bradiarritmias em pacientes anestesiados deve ser identificada rapidamente e controlada. Este caso ressalta a importância da escolha criteriosa de fármacos e a rápida atuação diante das alterações apresentadas, bem como a solicitação de exames cardiológicos em animais idosos e predisponentes.

**Palavras-chave:** Anestesia. Bloqueio atrioventricular. Bradiarritmia.

**Keywords:** Anesthesia. Atrioventricular block. Bradyarrhythmia.

## Criocirurgia associada a lesões causadas por leishmaniose: relato de caso

Cryosurgery associated with lesions caused by leishmaniasis: case report

Joaquim Jati Marcondes Pereira<sup>1\*</sup>, Maísa Akemi Colomera Kaneko<sup>1</sup>, Camille do Valle Félix<sup>2</sup>, Gabriel Aguiar Pavilak<sup>3</sup>, Rafael Ricardo Huppes<sup>3</sup>, Emanuely Cesnik Gomes<sup>1</sup>, Rebecca Dell Moura<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Centro Universitário de Maringá – Unicesumar, Maringá, PR, Brasil.

<sup>3</sup>Centro de Oncologia e Especialidades Veterinárias – COEV, Maringá, PR, Brasil.

\*joaquimjati@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A criocirurgia é um tratamento alternativo para diversas doenças de pele. Sendo usada em abordagens de lesões de tamanho reduzido, ela serve como uma alternativa à ressecção cirúrgica. Essa técnica provoca destruição celular com ciclos de congelamento-descongelamento, variando de 30 a 60 segundos, atingindo temperaturas de até -50 °C. Como primeiro exemplo, muitas dermatoses infecciosas podem ser tratadas com a criocirurgia, diante de seu caráter necrótico e destrutivo aos agentes infecciosos. Sendo um segundo exemplo, a leishmaniose tegumentar canina apresenta lesões cutâneas que geralmente se localizam no nariz e em margens internas das orelhas, podendo ser alopecias, ulceradas, e às vezes com crostas não pruriginosas, pouco dolorosas. Em humanos, esse método já se demonstra eficaz, causando destruição das úlceras primárias e baixos índices de lesões residuais. **Objetivo:** Relatar um caso demonstrando a eficiência da criocirurgia ao tratar lesões de pele causadas pela leishmaniose. **Relato de caso:** Foi atendida no COEV uma cadela da raça Chow-Chow, fêmea, dez meses, 18 kg; durante a avaliação clínica, observou-se um quadro de dispneia inspiratória e secreção aquosa em narinas, dermatite não cicatrizante em extremidade de nariz, além de uma mínima calcificação em narina direita. A paciente foi submetida a rinoscopia com biópsia e os fragmentos coletados foram enviados para exame histopatológico. Ao laudo do exame, constatou-se que os fragmentos eram de natureza inflamatória e secundária à presença do protozoário no citoplasma de macrófagos, caracterizando um quadro de leishmaniose. A paciente foi submetida a criocirurgia em ferida da extremidade do nariz, constituindo-se de cinco ciclos, sendo eles um minuto de congelamento e 30 segundos de descongelamento. Como medicação pós-cirúrgica, foi administrado dipirona (25 mg/kg); prednisolona (0,5 mg/kg), omeprazol (1 mg/kg) e emedrom (0,5 mg/kg), para analgesia e controle da dor. O animal continua sob tratamento para leishmaniose e, após acompanhamento de dois meses, não apresenta recidiva da lesão. **Conclusões:** Diante disso, pode-se observar que a criocirurgia é uma alternativa viável para tratamento das lesões cutâneas causadas pela Leishmaniose, devido ao seu caráter necrótico tecidual e destrutivo a agentes infecciosos.

**Palavras-chave:** Ciclovét. Criocirurgia. Leishmaniose.

**Keywords:** Ciclovét. Cryosurgery. Leishmaniasis.

## Decúbito dorsal na estafielectomia de cão braquicefálico com prolongamento de palato: relato de caso

Dorsal recumbency in staphylectomy of a brachycephalic dog with elongated soft palate: case report

Ana Carolina de Figueiredo\*, Izadora Peruzzi Bonissoni, Ana Clara Paschoalotto Andreto, Leonardo Martins Leal

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*anacf27@hotmail.com

### RESUMO

**Introdução:** O prolongamento do palato mole é uma anomalia congênita caracterizada pelo excesso de tecido nessa estrutura, podendo ocorrer de forma isolada ou associada a outras alterações anatômicas em cães braquicefálicos. Durante a inspiração, o palato mole é puxado caudalmente, provocando obstrução parcial da glote e resultando em sinais respiratórios como dispneia, estertor inspiratório, intolerância ao exercício, cianose e, em casos mais graves, síncope. A estafielectomia é a cirurgia corretiva indicada para remoção desse excesso. O decúbito esternal, com a cabeça elevada, é geralmente recomendado para a realização do procedimento. Contudo, essa posição pode ser desafiadora em cães de pequeno porte, que possuem pouca estrutura óssea para ancoragem e sustentação da cabeça. **Objetivo:** Relatar o caso de um cão da raça Pug, portador da síndrome obstrutiva das vias aéreas dos braquicefálicos (SOVAB), submetido com sucesso à estafielectomia em decúbito dorsal. **Relato de caso:** Fêmea, castrada, da raça Pug, cinco anos de idade, 12 kg, foi atendida na Clínica Veterinária da Uningá em 05/02. O tutor relatou que a cadela foi castrada aos três anos e, após o procedimento, apresentou ganho de peso progressivo e sinais de obstrução respiratória superior, como dispneia em repouso e piora com o calor. Não havia tosse, mas eram frequentes os episódios de espirro reverso. Diagnosticou-se prolongamento de palato mole, sendo indicada estafielectomia. Durante os exames pré-operatórios, o tutor informou que a cadela estava em dieta com ração terapêutica para obesidade, com perda de dois quilos. Os exames laboratoriais estavam dentro dos padrões de normalidade para a espécie. A cirurgia foi realizada em 22/04, sem intercorrências. Observou-se abertura oral reduzida e espessamento da base da língua, comuns em braquicefálicos, dificultando o posicionamento esternal. Optou-se pelo decúbito dorsal, com apoio na nuca, o que permitiu boa visualização cirúrgica. No pós-operatório, foi prescrito Azicox-2 (azitromicina + meloxicam), 100 mg, SID, por cinco dias, além de repouso absoluto por 15 dias. No retorno em 05/05, a paciente apresentava 9,6 kg, com melhora respiratória evidente e sem intercorrências. O tutor relatou melhora na qualidade de vida, com redução dos episódios de espirro reverso e respiração mais silenciosa. **Conclusão:** A estafielectomia em decúbito dorsal foi eficaz, permitindo melhor visualização do palato mole e adequada abertura da articulação temporomandibular, sendo uma alternativa segura para cães braquicefálicos de pequeno porte.

**Palavras-chave:** Braquicefalia. Cães de pequeno porte. Estafielectomia. Palato mole alongado. Síndrome obstrutiva das vias aéreas.

**Keywords:** Brachycephalic airway obstructive syndrome. Brachycephaly. Elongated soft palate. Small breed dogs. Staphylectomy.

## Dermatofitose em bovino da raça Caracu: relato de caso

### Dermatophytosis in a Caracu breed bovine: case report

Gustavo Henrique Carvalho Borges<sup>1\*</sup>, Viviane Andrade Ligori<sup>1,2</sup>, Tainara Luana da Silva Soares<sup>1</sup>, Mayne Barboza Sarti<sup>1</sup>, Rogério Ribeiro Vicentini<sup>3</sup>, Marcelo Sant'Ana Borges<sup>1,2</sup>, Jessica Moraes Malheiros<sup>2</sup>, Lenira El Faro Zadra<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual Paulista – UNESP, Jaboticabal, SP, Brasil.

<sup>2</sup>Instituto de Zootecnia, Sertãozinho, SP, Brasil.

<sup>3</sup>Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG, Uberaba, MG, Brasil.

\*gustavo.c.borges@unesp.br

#### RESUMO

**Introdução:** As dermatofitoses em bovinos são infecções cutâneas causadas por fungos queratinofílicos, geralmente caracterizadas por lesões inflamatórias, crostosas e alopecias. Embora frequentemente apresente evolução autolimitante, trata-se de uma enfermidade com alto grau de contaminação. Possui, ainda, caráter zoonótico, representando risco direto à saúde de pessoas que mantêm contato com os animais infectados. Lesões cutâneas provocadas por dermatófitos também podem atuar como porta de entrada para infecções secundárias, principalmente bacterianas, agravando o quadro clínico e comprometendo o bem-estar, desempenho produtivo e valor zootécnico dos animais. **Objetivo:** Relatar um caso de dermatofitose bovina na raça Caracu. **Relato de caso:** Um bovino macho, da raça Caracu, com dez meses de idade, participante de uma prova de eficiência alimentar conduzida em ambiente coletivo com mais 45 animais, apresentou lesões cutâneas características de dermatofitose. As lesões eram arredondadas, bem delimitadas, com alopecia central, crostas secas, descamação acinzentada e localizadas principalmente na cabeça, pescoço e membros. Após a identificação das lesões, o animal pertencente ao Instituto de Zootecnia de Sertãozinho – SP foi imediatamente isolado do grupo e submetido à coleta de material para biópsia cutânea, realizada em 06/08/2024. Em seguida, instituiu-se tratamento tópico com tintura de iodo a 5%, aplicada nas áreas afetadas por cinco dias consecutivos, além de limpeza diária das lesões com iodo degermante por 15 dias. A análise histopatológica revelou dermatite crônica difusa moderada, com infiltrado inflamatório misto em derme superficial e perianexal, além de degeneração balonosa, pústulas e hiperqueratose paraqueratótica. Corantes PAS e Grocott evidenciaram a presença de hifas fúngicas septadas nos folículos pilosos e na camada córnea. Embora essas estruturas sejam sugestivas de infecção fúngica, não foram observados artroconídeos, elementos característicos de dermatófitos, impossibilitando a confirmação definitiva do agente etiológico. Após sete dias de tratamento, observou-se redução significativa do processo inflamatório, com reepitelização parcial das lesões. Em 15 dias, notou-se regeneração folicular com início de recobrimento piloso nas áreas previamente acometidas. **Conclusões:** O diagnóstico clínico precoce permitiu intervenção rápida, favorecendo a recuperação do animal e o controle da infecção. Embora não tenha havido confirmação laboratorial definitiva, os achados não permitem descartar a dermatofitose como agente etiológico. O caso destaca a importância do monitoramento sanitário em sistemas produtivos.

**Palavras-chave:** Micose. Saúde pública. Taurino adaptado aos trópicos.

**Keywords:** Mycosis. Public health. Tropicallly adapted taurine.

## Descemetocèle com borda em “melting” após ablação química no tratamento de glaucoma em gato: relato de caso

Descemetocèle with “melting” edge after chemical ablation in the treatment of glaucoma in a cat: case report

Izadora Peruzzi Bonissoni\*, Edilaine Danger, Emily Pontes Vieira, Heitor Leandro Boza, Carla Cauane de Oliveira Berto, Ermelinda Ruani Jordão Paccagnella, Leonardo Martins Leal

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*izadora.pbonissoni@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** O glaucoma é uma afecção ocular progressiva caracterizada por aumento da pressão intraocular (PIO) que, quando não controlada, pode levar à perda irreversível da visão. Em casos refratários ao tratamento clínico, a ablação química do corpo ciliar é uma opção terapêutica utilizada para reduzir a produção de humor aquoso e, conseqüentemente, a PIO. Apesar de considerada uma alternativa relativamente segura, complicações graves podem ocorrer. Entre essas, destaca-se a formação de descemetocèle, caracterizada pelo afinamento severo da córnea até a exposição da membrana de Descemet, associada ao quadro de “melting” corneano, o que representa risco à integridade ocular. **Objetivo:** Relatar um caso de ablação química complicada por descemetocèle associada a “melting” corneano em um felino idoso. **Relato de caso:** Felino, fêmea, sem raça definida (SRD), castrada, pesando 3,450 kg, aproximadamente 15 anos de idade, foi atendido na Clínica Veterinária da Uningá. O animal apresentava sinais de apatia, perda de apetite e buftalmia evidente no olho direito característico de glaucoma, relatados pela tutora há aproximadamente quatro anos. Fazia uso de pilocarpina prescrita previamente por colega e dipirona, sem melhora significativa. Foi indicada a ablação química do corpo ciliar, realizada em 22/08/2024, por injeção intravítrea de gentamicina (25 mg) associada a dexametasona (1 mg), sem intercorrências. Após o procedimento, recomendou-se uso de colar protetor, prednisolona 1% (uma gota no olho direito, BID, 10 dias) e dipirona oral (25 mg/kg, BID, cinco dias). Em retorno no dia 10/09/2024, observou-se regressão significativa da buftalmia do olho direito. Este olho assemelhava-se ao esquerdo em tamanho. Todavia, observou-se a presença de descemetocèle, classificada como úlcera em “melting” pelo aspecto gelatinoso (dissolução estromal) no olho direito. Instituiu-se tratamento tópico com tobramicina colírio (uma gota, QID, por 15 dias), diclofenaco colírio (uma gota, BID, cinco dias) e ácido etilenodiamino tetra-acético (EDTA) diluído em solução fisiológica (uma gota, QID, 15 dias). Após duas semanas, o animal retornou estável, com redução significativa da lesão. O uso de EDTA foi mantido até a cicatrização completa. Em reavaliação posterior, três meses após o tratamento inicial, pelo teste de fluoresceína sódica 2%, não se identificou a presença de lesões ativas. **Conclusão:** A ablação química do corpo ciliar é uma alternativa importante para o controle da PIO em casos refratários de glaucoma, porém pode levar a complicações graves como a descemetocèle com “melting” corneano. O diagnóstico precoce e a intervenção adequada são essenciais para a preservação da integridade ocular.

**Palavras-chave:** Ablação química. Descemetocèle. Felino. Glaucoma. Úlcera corneana.

**Keywords:** Chemical ablation. Corneal ulcer. Descemetocèle. Feline. Glaucoma.

## Diagnóstico de mastocitoma de alto grau em um cão idoso: relato de caso

Diagnosis of high-grade mast cell tumor in an elderly dog: case report

Sabryna Eduarda Gabriel Herrero<sup>1\*</sup>, Lindolfo Alves Teixeira Neto<sup>1</sup>, Sara Amaral Coelho<sup>2</sup>, Marina Terao<sup>3</sup>, Liliane Giroto<sup>3</sup>, Julian Andrade Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Sienavet, Marialva, PR, Brasil.

<sup>3</sup>Centro Diagnóstico São Camilo, Maringá, PR, Brasil.

\*sabrynaherrero@icloud.com

### RESUMO

**Introdução:** Entre as neoplasias cutâneas mais comuns em cães, o mastocitoma destaca-se por sua alta prevalência e incidência. Seu comportamento biológico é altamente variável, desde formas bem diferenciadas até apresentações agressivas com potencial metastático. A avaliação histológica, com base nas classificações de Patnaik (1984) e Kiupel (2011), é essencial para definir o prognóstico e orientar a conduta terapêutica mais adequada. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de um cão idoso com mastocitoma de grau III metástase linfonodal, destacando a importância do diagnóstico citológico e histopatológico. **Relato de caso:** Foi atendido um cão, macho, SRD, 16 anos, não castrado, com nódulo firme e ulcerado na bolsa escrotal. Como triagem, realizou-se punção aspirativa por agulha fina (PAAF), e a citologia revelou hiper celularidade de mastócitos com granulação intracitoplasmática variável e metacromática, nucléolos proeminentes, cromatina grumosa, além de anisocitose, anisocariose e binucleações, sendo compatível com mastocitoma. Indicou-se biópsia para confirmação e gradação. O paciente foi submetido à nodulectomia escrotal e linfadenectomia regional. A histopatologia confirmou mastocitoma, com mitoses numerosas e atípicas, infiltração tecidual profunda, escassa granulação citoplasmática e alto pleomorfismo celular, classificando-o como grau III (Patnaik). Pela classificação de Kiupel, com oito mitoses/2,37 mm<sup>2</sup>, presença de núcleos bizarros e 1,2 células multinucleadas, foi considerado de Alto Grau. A coloração com azul de toluidina foi positiva para grânulos metacromáticos. A análise do linfonodo revelou folículos linfóides comprimidos por intensa infiltração de mastócitos, caracterizando metástase. O tratamento quimioterápico adjuvante foi recomendado, porém o tutor não seguiu a conduta recomendada. O paciente evoluiu a óbito meses após o diagnóstico. **Conclusão:** O diagnóstico preciso e a classificação histológica correta, segundo Patnaik (1984) e Kiupel (2011), são fundamentais para estabelecer o prognóstico e orientar decisões terapêuticas diante do mastocitoma canino.

**Palavras-chave:** Citologia. Histopatologia. Neoplasia cutânea.

**Keywords:** Cutaneous neoplasm. Cytology. Histopathology.

## Diagnóstico ultrassonográfico de colangite em cães: relato de dois casos

Ultrasound diagnosis of cholangitis in dogs: case report

Julia Tissei\*, Maisa Martins Quirilos Assis

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*juhtissei@hotmail.com

### RESUMO

**Introdução:** Embora o exame histopatológico seja considerado o padrão ouro para o diagnóstico definitivo das afecções da vesícula biliar, a ultrassonografia tem se consolidado como ferramenta essencial na avaliação inicial de alterações, principalmente em órgãos abdominais. Apresenta até 83% de concordância com achados histológicos em diversas afecções da vesícula biliar. O exame permite a visualização de padrões específicos que, quando correlacionados com os sinais clínicos e outros exames complementares, contribuem para um direcionamento diagnóstico. A etiologia pode envolver desde inflamação até parasitoses, e com auxílio do exame, o processo se torna mais preciso. As alterações ultrassonográficas mais observadas na vesícula biliar incluem espessamento da parede vesicular, considerado relevante quando superior a 1 mm, sendo essencial avaliar o grau de repleção para interpretação adequada; presença de lama biliar, caracterizada por conteúdo hiperecogênico móvel no lúmen; mucocele biliar, similar à anterior, mas visualizada como material espesso e independente de gravidade, lembrando padrão estrelado, geralmente associada a espessamento e irregularidade de parede, podendo ter ruptura; colelitíase, comum em cães, observada com estruturas hiperecogênicas e lisas, cálculos, com ou sem sombra acústica posterior. A colecistite é caracterizada por espessamento difuso e irregular da parede, podendo ou não estar associada à lama biliar. **Objetivo:** Relatar dois casos de colangite em cães da raça Shih Tzu, apresentando êmese e dor abdominal, em que o exame ultrassonográfico contribuiu para o diagnóstico. **Relato de caso:** Foram atendidos dois cães da raça Shih Tzu idosos, um macho e uma fêmea, com queixa de dor na região hipogástrica e vômitos. Optou-se pela realização de exames hematológicos que mostraram aumentos significativos da fosfatase alcalina, com valores acima de 1000 U/l. Ao exame ultrassonográfico, foi observada presença de grande quantidade de sedimento ecogênico móvel na vesícula biliar, preenchendo mais de 80% do lúmen, discreto espessamento de parede, além de marcante aumento difuso de ecogenicidade do parênquima hepático com atenuação do feixe posterior e hepatomegalia, o que permitiu diagnóstico de colangite e esteatose hepática. Os pacientes foram medicados conforme preconizado pela literatura e, na reavaliação cerca de 30 dias após o início de tratamento, demonstraram melhora significativa dos sinais clínicos e das alterações ultrassonográficas. **Conclusão:** Apesar de não substituir o exame histopatológico, a ultrassonografia em associação com outros exames laboratoriais se mostrou eficiente para o diagnóstico. Seu uso na rotina clínica permitiu a identificação de alterações relevantes, contribuindo para diagnósticos mais precisos e decisões terapêuticas eficazes.

**Palavras-chave:** Ecografia. Pequenos animais. Ultrassom abdominal. Vesícula biliar.

**Keywords:** Abdominal ultrasound. Gallbladder. Small animals. Ultrasonography.

## Displasia coxofemoral em cão submetido a sinfisiodesse púbica juvenil: relato de caso

Hip dysplasia in a dog undergoing juvenile pubic symphysiodesis: case report

Brenda Moraes Oliveira\*, Bárbara Cristina Gumieri, Meire Cristina Trindade, Tainara Milena Gregorio Marani, Danielli Aparecida Lavelli

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*bree.moraes@hotmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A displasia coxofemoral é uma das afecções ortopédicas mais comuns em cães, especialmente em raças de médio a grande porte. Trata-se de uma enfermidade do desenvolvimento da articulação do quadril, caracterizada por instabilidade articular que leva à incongruência entre a cabeça femoral e o acetábulo. A etiologia é multifatorial, envolvendo predisposição genética e fatores ambientais. **Objetivo:** Relatar o caso de um cão da raça Border Collie diagnosticado precocemente com displasia coxofemoral bilateral, abordando os achados clínicos, exames diagnósticos e a conduta cirúrgica profilática adotada. **Relato de caso:** Foi atendido na clínica veterinária Dr. Animal um cão macho da raça Border Collie, com cinco meses de idade e 16 kg, apresentando histórico de dificuldade para se levantar, caminhar e realizar atividades físicas básicas. Ao exame físico, observou-se conformação pélvica alterada, com garupa em formato retangular, indicativa de subluxação bilateral das articulações coxofemorais. Diante do quadro clínico, foram solicitados exames hematológicos, sem alterações significativas, e radiografias pélvicas com técnica PennHIP®, para avaliação da lassidão articular. A análise radiográfica evidenciou displasia coxofemoral bilateral. Os índices de distração foram de 0,61 (direito) e 0,60 (esquerdo), superiores à média da raça (0,48), o que indica elevado risco de desenvolvimento de osteoartrose. Diante do diagnóstico precoce, optou-se pela realização da sinfisiodesse púbica juvenil (SPJ), uma técnica cirúrgica minimamente invasiva e profilática. A SPJ consiste na indução de necrose térmica controlada da sínfise púbica por eletrocauterização, promovendo a fusão precoce desta estrutura. Esse fechamento assimétrico do púbis causa rotação ventrolateral dos acetábulos, aumentando a cobertura femoral, reduzindo a instabilidade articular e prevenindo o desenvolvimento de alterações degenerativas. O animal evoluiu bem no pós-operatório imediato e permanece sob acompanhamento, com tratamento complementar baseado em acupuntura e fisioterapia semanal. **Conclusão:** O paciente respondeu positivamente ao procedimento cirúrgico de sinfisiodesse púbica juvenil, demonstrando evolução clínica satisfatória. Atualmente, encontra-se em recuperação e sob acompanhamento, com melhora evidente na locomoção e diminuição dos sinais de dor.

**Palavras-chave:** Diagnóstico precoce. Displasia coxofemoral. Sinfisiodesse púbica juvenil.

**Keywords:** Early diagnosis. Hip dysplasia. Juvenile pubic symphysiodesis.

## Estefanofilariose em bovinos leiteiros da raça Holandês: relato de caso

Sthephanofilariasis in Holstein dairy cattle: case report

Nicole Santos Pereira<sup>1\*</sup>, Anderson Alves Carneiro<sup>1</sup>, Nagela da Silva Menino<sup>1</sup>, Nicolly Miquilini Barbosa<sup>1</sup>, Taynara Ferraz da Silva<sup>1</sup>, Alisson Matheus Macagnan<sup>2</sup>, Thais Agostinho Martins<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Centro de Treinamento para Pecuaristas – Castro, PR, Brasil.

\*nicolesantospereira430@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A estefanofilariose é uma doença cutânea causada por nematódeos do gênero *Sthephanofilaria spp.*, que são transmitidos pelos vetores *Haematobia irritans* e *Musca conducens*. A enfermidade é comum em épocas de climas mais quentes, devido à proliferação das moscas. **Objetivo:** Relatar caso clínico e abordagem terapêutica de uma vaca leiteira da raça holandesa com estefanofilariose. **Relato de caso:** Em uma propriedade rural de Castro – PR, foi atendida uma vaca da raça holandesa com idade de seis anos e meio que possuía lesões cutâneas na região cranial do úbere na forma de úlceras; o animal apresentava sensibilidade dolorosa na região. Inicialmente, a lesão apresentava-se com irritação da pele com bolhas, evoluindo para formação de nódulos, perda de pelo, formação da úlcera e crostas. O animal apresentava diminuição da ingestão de alimentos, desconforto na ordenha e, ao retornar ao piquete, permanecia na estação mais tempo que os demais animais do mesmo lote. O diagnóstico foi presuntivo, a partir do histórico e característica da lesão encontrada. O tratamento consistiu no uso de eprinomectina 4,8% de concentração com dosagem de 1 ml para cada 100 kg de peso vivo por via subcutânea com duas aplicações, sendo a segunda 15 dias após a primeira. Em conjunto, foi utilizado por via tópica na cernelha eprinomectina 1% com dose de 1 ml para cada 20 kg de peso vivo, com duas aplicações com intervalo de 15 dias. O tratamento também incluía a limpeza da ferida com desinfetante e/ou detergente neutro diluído em água de duas a três vezes por semana, para remover secreções, sujidades e o crescimento de crostas. O período de tratamento total foi de 60 dias com cicatrização total da ferida. **Conclusão:** Diante do presente relato, destaca-se a importância do diagnóstico de estenofilariose, enfermidade que pode causar diversas perdas, tanto econômicas quanto no comprometimento do bem-estar dos animais. Ainda é possível concluir que o diagnóstico baseado no histórico e nas características da lesão, bem como o tratamento à base de eprinomectina, mostram-se efetivos. Contudo, ressalta-se a sugestão de avaliação de novos métodos diagnósticos, considerando a ampla utilização do diagnóstico presuntivo.

**Palavras-chave:** Microfilária. Úbere. Úlcera. Vaca.

**Keywords:** Cow. Microfilaria. Udder. Ulcer.

## Ferimentos balísticos em animais: relato de três casos com enfoque pericial forense

Ballistic injuries in animals: a case report of three forensic veterinary investigations

Heitor Leandro Boza\*, Claudiany de Sousa Boza, Julian Andrade Santos

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*heitorboza@hotmail.com

### RESUMO

**Introdução:** Os crimes de maus-tratos envolvendo animais são previstos na Lei n.º 9.605/98, no artigo 32, com sanção penal de prisão, multa e perda de guarda para toda prática de abuso físico ou psicológico a qualquer espécie animal. Entre os tipos de trauma físico, ferimentos balísticos ganham destaque, devido ao seu baixo número de casos relatados na literatura, em contradição com a grande quantidade de casos que ocorrem no país. **Objetivo:** Relatar três casos envolvendo lesão por projéteis oriundos de armas de pressão e de fogo em animais. **Relato de caso:** Foram relatadas três ocorrências envolvendo disparo de armas em animais no município de Marialva, Paraná, investigadas pela Polícia Civil do estado. O primeiro caso foi de uma gata, adulta, SRD, apresentando lesão perfurocontundente, com orifício de entrada oval, na região da têmpora direita, medindo 0,4 cm, com orla de escoriação e equimótica, indicando tiro à distância. Observou-se, ainda, sangue nos pelos ao redor da ferida e mucosas pálidas a cianóticas, decorrentes da hemorragia. No exame clínico, foi observado fragmento de projétil de chumbo, comum em armas de pressão, que perfurou as camadas da pele, musculatura e osso parietal, alojando-se no encéfalo, causando o óbito do animal. O segundo caso é de um canino, Boiadeiro Australiano, de pelagem *Blue Heeler*, fêmea, que sofreu disparo de arma de fogo em que o projétil transfixou seu membro pélvico esquerdo, causando fratura cominutiva da fíbula esquerda com edema de tecidos moles associado. O animal não veio a óbito. O terceiro caso também foi de um canino, macho, SRD, ferido por disparo de arma de fogo, com lesão perfurocontundente, com orifício de entrada com bordas invertidas, em formato circular, com orla de escoriação, de enxugo e equimótica, indicando tiro à distância, na região torácica crânio ventral direita, entre a escápula e o manúbrio do esterno. O resultado radiográfico demonstrou um projétil alojado na região subcutânea torácica ventral, caudal ao processo xifoide, medindo 2,0 cm. O projétil foi removido cirurgicamente e o animal não veio a óbito. **Conclusão:** Estes relatos de caso demonstram a importância do conhecimento por parte de médicos veterinários sobre balística e traumas derivados desses ferimentos, tanto para o cuidado clínico como para a perícia forense.

**Palavras-chave:** Arma de fogo. Investigação criminal. Trauma. Veterinária forense.

**Keywords:** Criminal investigation. Firearm. Forensic veterinary medicine. Trauma.

## Fotobiomodulação no tratamento adjuvante de abscesso periapical em coelho: relato de caso

Photobiomodulation in the adjuvant treatment of dental abscess in a rabbit: case report

Ana Carolina Grzegorzky<sup>1</sup>, Camilla Oliveira Rosa Alcalá<sup>2</sup>, Giovanna Souza Campos<sup>3</sup>, Barbara Machado Cangirana<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá, PR, Brasil.

<sup>3</sup>Centro Universitário de Maringá – Unicesumar, Maringá, PR, Brasil.

\*anacarolgk@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** Os abscessos dentários em coelhos ocorrem devido à má oclusão dentária, isto é, a desarmonia no alinhamento dos dentes, e também em virtude do fato de que coelhos são animais elodontos, ou seja, com crescimento contínuo dos dentes ao longo da vida. Esse crescimento excessivo exige uma manutenção adequada, incluindo uma dieta balanceada e cuidados regulares, para evitar o crescimento excessivo dos dentes. Quando essa manutenção não é realizada corretamente, os dentes podem crescer de forma descontrolada, levando ao desgaste irregular e à má oclusão, além de ferimentos na mucosa oral, dificultando a mastigação e levando ao acúmulo de alimentos e bactérias seguido de infecções. Dessa forma, dá-se o desenvolvimento de abscessos com secreção purulenta de aspecto caseoso e dolorosa. Esses abscessos podem se localizar em região periapical, na mandíbula, maxila ou até mesmo na região ao redor dos olhos, dependendo da gravidade e da extensão da infecção. **Objetivo:** Compartilhar um caso de abscesso dentário em uma coelha fêmea, destacando a alta eficácia da terapia de fotobiomodulação. Através deste caso, buscamos evidenciar como essa abordagem pode ser uma alternativa eficiente e segura para tratar abscessos dentários em coelhos, promovendo uma recuperação mais rápida e menos invasiva. **Relato de caso:** Foi atendida pelo serviço especializado em Dermatologia Veterinária uma paciente fêmea, oito anos, castrada, da espécie *Oryctolagus cuniculus*, com quadro de abscesso periapical e abscesso em região posterior de órbita ocular direita devido ao crescimento dentário exacerbado. Diante da impossibilidade de tratamento cirúrgico tendo em vista a idade da paciente, optou-se pela realização de terapia de fotobiomodulação com laser e LED vermelho 4J/cm<sup>2</sup> e LED azul contínuo 3J/cm<sup>2</sup>, duas vezes por semana durante quatro semanas. Ao longo do tratamento, observou-se resposta positiva na drenagem de abscesso dentário, diminuição significativa da inflamação e alívio de desconfortos. Após esse período inicial, as sessões de fotobiomodulação foram mantidas em uma frequência quinzenal, garantindo a continuidade do controle clínico e maior qualidade de vida para a paciente. **Conclusão:** Verificou-se a efetividade da terapia de fotobiomodulação como tratamento de abscessos dentários com secreção purulenta caseosa em coelhos, evidenciando, dessa forma, o efeito do laser e o LED vermelho 4J/cm<sup>2</sup> associado ao LED azul contínuo 3J/cm<sup>2</sup>, duas vezes por semana durante quatro semanas, o qual proporcionou desinflamação, controle da dor e drenagem no local de abscesso.

**Palavras-chave:** Abscesso. Coelho. Fotobiomodulação.

**Keywords:** Abscess. Photobiomodulation. Rabbit.

## Investigação de possível quadro de Miosite dos Músculos Mastigatórios em canino sem raça definida: relato de caso

Investigation of possible Masticatory Muscle Myositis in a mixed-breed dog: case report

Maísa Akemi Colomera Kaneko<sup>1\*</sup>, Emanuely Cesnik Gomes<sup>1</sup>, Joaquim Jati Marcondes Pereira<sup>1</sup>, Paulo Stein Kojo<sup>2</sup>, Jéssica Alves de Mira Francisconi<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Médico Veterinário – PSKvet, Maringá, PR, Brasil.

\*maisakaneko@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A miosite do músculo mastigatório (MMM) é uma enfermidade inflamatória que acomete os músculos responsáveis pela mastigação (masseter, pterigóideo e temporal). Trata-se de um distúrbio neuromuscular autoimune devido a uma resposta imunológica contra fibras musculares 2M. Pode se manifestar da forma aguda, com dor e inchaço nos músculos temporal e masseter, ou crônica, com miodegeneração cranial e atrofia dos músculos mastigatórios. **Objetivo:** Relatar um quadro clínico compatível com caso de miosite do músculo mastigatório em um canino destacando a importância da intervenção terapêutica adequada. **Relato de caso:** Paciente canino, macho, 36 kg, SRD, de um ano de idade, apresentando dificuldades significativas na ingestão de alimentos, severa limitação na abertura bucal e evidente perda de massa muscular craniana. Foram solicitados exames, tendo como resultado discreta plaquetopenia com 193.000/ $\mu$ L (valor de referência: 200.000/ $\mu$ L). Os níveis séricos de creatina quinase (CK) e desidrogenase láctica (LDH) se mostraram elevados, com valores de 259,7 UI/L e 2.105 U/L, sendo níveis de referência 220,0 UI/L e 495,0 U/L, respectivamente, indicando um quadro de miosite. Instituiu-se tratamento medicamentoso com prednisolona 2 mg/kg, BID, via oral, para três meses ou até remissão dos sintomas. Também foram recomendadas sessões de laserterapia, ozonioterapia e eletroestimulação. Após 15 dias de tratamento, observou-se notável melhora, com ampliação da capacidade de abertura da boca e retorno das funções alimentares. Houve também a estabilização do trofismo muscular da região cefálica. Aos 30 dias de uso do medicamento, o tutor reduziu por conta própria a dose do fármaco, o que resultou em piora clínica e exigiu o retorno à dosagem inicial. Com a retomada do protocolo, houve a remissão dos sinais clínicos. Com 90 dias de tratamento, iniciou-se o desmame da medicação, mantendo-se a ozonioterapia e o uso de imunomoduladores até a resolução do quadro. **Conclusão:** Este relato aponta para a importância da intervenção terapêutica adequada para o tratamento dessas alterações, destacando que, apesar da resposta inicial positiva, a interrupção precoce do tratamento resultou em atraso na evolução clínica.

**Palavras-chave:** Atrofia. Autoimune. Inflamação.

**Keywords:** Atrophy. Autoimmune. Inflammation.

## Mastite gangrenosa em cabra nulípara: relato de caso

Gangrenous mastitis in a nulliparous goat: case report

Emanuely Cesnik Gomes\*, Ana Laura Souza Leonel, Ricardo Dutra do Bem, Maisa Akemi Colomera Kaneko, Joaquim Jati Marcondes Pereira, Luiz Fernando de Souza Alves

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*emanuelycesnikgomes@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A mastite é uma enfermidade inflamatória que acomete o parênquima da glândula mamária, apresentando diferentes formas clínicas conforme a etiologia, intensidade da resposta inflamatória e evolução do quadro. A forma gangrenosa, embora incomum, é considerada uma emergência médica veterinária devido à sua evolução rápida e ao comprometimento extensivo do tecido mamário, sendo geralmente associada a agentes bacterianos altamente patogênicos. **Objetivo:** Descrever um caso de mastite gangrenosa em uma cabra nulípara, destacando os achados clínicos, microbiológicos e a abordagem terapêutica adotada. **Relato de caso:** Uma cabra da raça Saanen, com aproximadamente sete anos de idade e sem histórico reprodutivo (nulípara), foi atendida apresentando aumento de volume, dor à palpação, diminuição da temperatura local e coloração arroxeadada parcial no teto mamário esquerdo. Durante a ordenha do teto acometido, observou-se secreção de aspecto alterado, com coloração amarelada, presença de grumos, espuma e turbidez. Amostras de leite foram coletadas para cultura bacteriana e antibiograma, com isolamento de *Streptococcus* sp. O protocolo terapêutico adotado incluiu a administração intramamária empírica de gentamicina, realizada previamente à obtenção dos resultados do antibiograma, associada à aplicação sistêmica de flunixin meglumine na dose de 2,2 mg/kg, durante três dias consecutivos. Adicionalmente, foram realizadas ordenhas antes e após o tratamento visando a evacuação do conteúdo glandular e o monitoramento da resposta clínica. Como terapia antimicrobiana complementar, instituída após a análise do antibiograma e diante da ausência de resposta clínica ao antibiótico empírico, optou-se pela administração de enrofloxacino na dose de 7,5 mg/kg, com intervalos de 72 horas entre as aplicações. Após esse período, observou-se redução significativa dos sinais clínicos do processo gangrenoso no teto esquerdo. Entretanto, o animal ainda apresenta presença de líquido inflamatório no teto mamário direito, permanecendo em tratamento e sob acompanhamento clínico. **Conclusão:** A mastite gangrenosa, apesar de sua baixa frequência, pode acometer fêmeas nulíparas devido a fatores genéticos e/ou hormonais e requer intervenção imediata e intensiva. A resposta terapêutica observada neste caso reforça a importância do diagnóstico precoce e da abordagem integrada para controle da infecção e preservação do bem-estar animal.

**Palavras-chave:** Caprinocultura. Infecção intramamária. Inflamação mamária.

**Keywords:** Caprine farming. Intramammary infection. Mammary inflammation.

## Medidas corporais em ovinos Santa Inês em diferentes fases de desenvolvimento

Body measurements in Santa Inês sheep at different developmental stages

Ana Julia Lazari\*, João Gabriel Picinin Pedroso, Beatris Mendonça Felix, José Renato dos Santos Bergamo, Luiz Fernando Souza Alves, Ana Laura Souza Leonel, Paula Adriana Grande, Ricardo Dutra do Bem

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*lazarianajulia66@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A caracterização morfométrica de ovinos Santa Inês é essencial para compreender seu desenvolvimento, auxiliando na avaliação do desempenho produtivo. Esses dados contribuem para definir padrões fenotípicos e embasar estratégias de manejo e melhoramento genético, visando uma criação mais produtiva. **Objetivo:** Caracterizar as medidas corporais em ovinos Santa Inês em diferentes fases de desenvolvimento. **Materiais e métodos:** Foram coletadas medidas morfométricas de 59 ovinos (39 fêmeas e 20 machos) em uma propriedade de sistema semi-intensivo localizada em Flórida – PR. Dentre eles, 44 eram adultos (acima de 150 dias) e 15 eram borregos (até 150 dias). Avaliaram-se o escore de condição corporal (ECC), em escala de um a cinco com intervalos de 0,5; perímetro torácico (PT); altura de cernelha (AC); altura e largura da garupa (AG e LG); comprimento corporal (C); e peso estimado por fita (PF). As medidas seguiram padrões anatômicos estabelecidos. Os dados foram analisados por ANOVA, as médias ajustadas e IC 95% foram obtidos pelo método *emmeans* e as diferenças entre grupos, por valores de p. O ECC apresentou distribuição próxima da normal. **Resultados:** Os adultos apresentaram ECC médio de  $3,64 \pm 0,10$ , superior aos dos borregos ( $3,00 \pm 0,18$ ;  $p = 0,003$ ). O PT médio dos adultos foi  $87,4 \pm 1,67$  cm, e nos borregos  $66,7 \pm 2,83$  cm ( $p < 0,001$ ). Para AC e AG, os adultos registraram  $59,8 \pm 0,83$  cm e  $60,0 \pm 0,80$  cm, respectivamente, e os borregos  $48,9 \pm 1,42$  cm para ambas ( $p < 0,001$ ). A LG dos adultos foi  $34,0 \pm 0,69$  cm e dos borregos,  $26,1 \pm 1,17$  cm ( $p < 0,001$ ). O C foi  $75,9 \pm 1,05$  cm nos adultos e  $60,1 \pm 1,80$  cm nos borregos ( $p < 0,001$ ). O PF foi superior nos adultos:  $63,0 \pm 2,78$  kg contra  $31,8 \pm 4,77$  kg nos borregos ( $p < 0,001$ ). **Conclusão:** A população avaliada de ovinos Santa Inês apresentou diferenças significativas entre fases de desenvolvimento, sendo os adultos superiores em todas as variáveis morfométricas e no ECC.

**Palavras-chave:** Borrego. Caracterização racial. Morfometria.

**Keywords:** Lamb. Breed characterization. Morphometry.

## Necrose orofacial em canino: relato de caso

Orofacial necrosis in a dog: case report

Sabrina Tamires Rodrigues Carvalho<sup>1\*</sup>, Eleandra dos Santos<sup>1</sup>, Wesley Gallo<sup>2</sup>, Julian Andrade Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Médico Veterinário da Clínica Anjo de Patas, Marialva, PR, Brasil.

\*sabrinatamires576@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A necrose orofacial é uma condição grave e de baixa ocorrência na medicina veterinária que possui diversas etiologias, como traumas, infecções, ou reações a picadas de insetos ou aracnídeos. **Objetivo:** Relatar um caso de necrose orofacial em um cão, destacando os sinais clínicos, a conduta terapêutica adotada e a evolução do quadro, ressaltando a importância do diagnóstico precoce e do tratamento intensivo para o sucesso terapêutico. **Relato de caso:** Foi atendida em uma clínica veterinária, do município de Marialva, Paraná, Brasil, um cão, fêmea, sem raça definida, de treze anos de idade com queixa de provável picada por aracnídeo na região orofacial esquerda há aproximadamente dez dias. Na avaliação clínica, observou-se um aumento progressivo na região facial concomitante a uma ferida ulcerativa, fétida, localizada na região lateral da boca. Apesar do quadro, a paciente manteve alimentação normal. Os achados laboratoriais revelaram anemia moderada, com hematócrito de 26,5% (I.R. = 40 – 55%) associado a aumento da creatinina, 2,0 mg/dL (I.R. = 0,5 – 1,5). No atendimento ambulatorial, foi realizado o desbridamento cirúrgico e limpeza da ferida, com solução salina e clorexidina a 0,05% para retirada do tecido necrótico junto com fluidoterapia intravenosa. Paciente teve como prescrição amoxicilina com clavulanato de 250 mg, BiD/VO, Prednisona de 20 mg SiD/VO, Hemolitan Gold 1 mL/SiD/VO e Dipirona 500 mg BiD/VO, além de curativos diários com pomada antibiótica 6A<sup>®</sup> BiD e controle rigoroso da evolução clínica. Após sete dias de tratamento, observou-se redução significativa do edema e do exsudato, com início de tecido de granulação. A paciente manteve bom estado geral. Com melhora progressiva da lesão, a responsável foi orientada quanto ao manejo domiciliar e retorno semanal para acompanhamento. **Conclusão:** A necrose orofacial em cães, embora incomum, requer diagnóstico precoce, tratamento diário e acompanhamento rigoroso para garantir a recuperação do paciente.

**Palavras-chave:** Antibiótico. Desbridamento. Necrose tecidual. Tratamento.

**Keywords:** Antibiotic. Debridement. Tissue necrosis. Treatment.

## Ocorrência de resgates de *Didelphis albiventris* pelo corpo de bombeiros em Maringá no período de 2020 a 2024

Rescues of *Didelphis albiventris* by the Maringá Fire Department from 2020 to 2024

Cassio Vinicius Zaguin\*, João Gabriel Picinin Pedroso, Afranio Santi Chaves, Renata Resende Bragança, Julian Andrade Santos

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*cvzaguine@hotmail.com

### RESUMO

**Introdução:** Os animais sinantrópicos são espécies que, embora não domesticadas, estabeleceram uma relação ecológica nas zonas urbanas, aproveitando-se das condições oferecidas por esse ambiente modificado. Essas espécies, muitas vezes oportunistas, conseguem adaptar-se com facilidade à presença humana e aos recursos disponíveis, como abrigo e alimento. A presença desses animais demanda vigilância especializada, pois muitos funcionam como reservatórios ou vetores de patógenos zoonóticos, representando risco à saúde pública. Dentre esses animais, destaca-se o *Didelphis albiventris*, popularmente conhecido como saruê ou gambá-de-orelha-branca. **Objetivo:** Analisar a ocorrência de resgates de *Didelphis albiventris* realizados pelo Corpo de Bombeiros no município de Maringá, no período compreendido entre os anos de 2020 e 2024, compreendendo a frequência desses atendimentos e sua importância no contexto da interação entre fauna silvestre e espaço urbano. **Materiais e métodos:** Foram examinados os registros de ocorrências em Maringá/PR, extraídos do Sistema de Registro e Estatísticas do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (SysBM), abrangendo o intervalo de 2020 a 2024. As ocorrências foram organizadas e categorizadas para análise temporal, considerando exclusivamente os atendimentos de resgate da espécie *Didelphis albiventris*. **Resultados:** Durante o período analisado, foram registradas 208 ocorrências envolvendo a espécie, com uma tendência clara de crescimento progressivo. No ano de 2020, houve 18 resgates e, em 2021, esse número subiu para 29. Em 2022, foram registrados 31 casos. Em 2023, observou-se um salto para 61 ocorrências, e em 2024 atingiu-se o pico de 69 registros. Os dados indicam um aumento no número de resgates, possivelmente relacionado ao crescimento populacional, maior conscientização sobre maus-tratos e ao aumento do conhecimento da população sobre a atuação do Corpo de Bombeiros Militar, evidenciando uma demanda crescente por esse tipo de atendimento especializado. **Conclusões:** A atuação do Corpo de Bombeiros revela-se essencial não apenas para a segurança da população, mas também para a preservação da fauna silvestre e a promoção de um convívio equilibrado com a biodiversidade urbana.

**Palavras-chave:** Saruê. Sinantrópico. SysBM. Urbanização.

**Keywords:** Opossum. Synanthropic. SysBM. Urbanization.

## Penectomia total em cão com tumor recidivante em região do prepúcio: relato de caso

Total penectomy in a dog with recurrent tumor in the prepuce region: case report

João Victor Fernandes Peres Gutierrez\*, Daniela Bolonhini, Maria Carolina Aparecida da Silva, Mateus Benites Caetano, Julia Ignes Aguilar Juvêncio, Nicolas Mendes Bonato, Samara Zahra de Oliveira, Leonardo Martins Leal

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*joaovicfpgutierrez@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A região da mucosa peniana e prepucial pode ser alvo de diversas afecções, sendo as neoplasias comuns em cães. O tratamento exige, na grande maioria dos casos, penectomia e uretrotomia. **Relato de caso:** Cão, macho, castrado, da raça Boxer, sete anos, pesando 26 kg, foi atendido com histórico de aumento de volume prepucial. O tutor informou que, aproximadamente um ano antes, percebeu o crescimento dos nódulos, que se apresentavam em menores proporções. Foi realizada a exérese dos nódulos em outro serviço. Dois meses após o procedimento, os nódulos começaram a recidivar e o tutor procurou nosso atendimento. Durante a avaliação externa da região do prepúcio, foram encontradas três principais massas tumorais ulceradas. Pela CAAF, o resultado da massa se apresentou inconclusivo. Devido ao resultado inconclusivo e à recidiva tumoral, somados ao aumento do desconforto do cão, foi tomada a decisão de realizar a exérese tumoral com grande margem cirúrgica. Realizaram-se exames hematológicos e de imagem, com resultados dentro da normalidade e não sendo identificados focos de metástase. Portanto, o paciente foi encaminhado para penectomia e uretrotomia escrotal. A cirurgia possibilitou a retirada das massas com margem de 3 cm em todos os lados, incluindo profundidade. Foi coletado um fragmento para análise histopatológica, que evidenciou a presença de mastocitoma de grau III. Uma sonda uretral foi mantida por três dias no pós-operatório. Foram prescritos antibiótico, analgésico e anti-inflamatório, assim como limpeza local com solução fisiológica e uso de colar elizabetano. Aos 15 dias de pós-operatório, o animal retornou com pequena deiscência da sutura na região cranial à uretrotomia. Acredita-se que a deiscência ocorreu pela presença de urina sobre a ferida, somada a um ponto de isquemia cutânea. A ferida foi manejada por segunda intenção e, após 30 dias da cirurgia, o animal retornou com a ferida cicatrizada. O tutor foi orientado sobre a necessidade de quimioterapia adjuvante. **Conclusão:** Pode-se concluir que a penectomia com boa margem cirúrgica foi eficiente na retirada das massas recidivantes na região prepucial. Todavia, por se tratar de um mastocitoma de grau elevado, a quimioterapia adjuvante foi recomendada.

**Palavras-chave:** Cão. Mastocitoma. Penectomia. Tumor prepucial. Uretrotomia escrotal.

**Keywords:** Dog. Mastocytoma. Penectomy. Preputial tumor. Scrotal urethrostomy.

## Perfil fenotípico do desempenho alimentar em bovinos da raça Caracu

Phenotypic study of feeding efficiency in Caracu cattle

Gustavo Henrique Carvalho Borges<sup>1\*</sup>, Viviane Andrade Ligori<sup>1,2</sup>, Tainara Luana da Silva Soares<sup>1</sup>, Karolini Tenffen de Sousa<sup>2</sup>, Diorgenes Steve Soares de Lisboa<sup>2</sup>, Laura Beatriz da Costa Pereira<sup>3</sup>, Graziela Zacariotto Sussai<sup>2</sup>, Lenira El Faro Zadra<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual Paulista – UNESP, Jaboticabal, SP, Brasil.

<sup>2</sup>Instituto de Zootecnia, Sertãozinho, SP, Brasil.

<sup>3</sup>Universidade Estadual de Londrina – UEL, Londrina, PR, Brasil.

\*gustavo.c.borges@unesp.br

### RESUMO

**Introdução:** A capacidade de utilizar os alimentos de forma mais produtiva é um dos principais fatores que impactam a rentabilidade dos sistemas de produção de bovinos. Em um cenário de crescente demanda por alimentos e escassez de recursos, identificar e selecionar animais que apresentem melhor desempenho alimentar é essencial. Nesse contexto, a avaliação fenotípica do desempenho alimentar em bovinos da raça Caracu pode fornecer informações relevantes para programas voltados à produção eficiente e sustentável. **Objetivo:** Avaliar o desempenho produtivo de bovinos Caracu utilizando como características fenotípicas a eficiência e a conversão alimentar. **Material e métodos:** Foram avaliados 46 animais Caracu, nascidos em 2023, e submetidos ao teste de eficiência alimentar em 2024, com duração de 168 dias (52 dias de adaptação e 116 dias de avaliação). Os animais receberam uma dieta formulada para um ganho médio diário (GMD) esperado de 1,1 kg/dia, composta por farelo de milho, feno de braquiária, farelo de soja, milho moído e sal mineral. O desempenho individual foi monitorado com equipamentos automáticos do sistema InterGado<sup>®</sup>. As características avaliadas incluíram GMD, consumo de matéria seca (CMS), conversão alimentar (CA) e eficiência alimentar (EF). Também foram calculados a média e desvio padrão (DP) e a Correlação de Pearson (CP) entre as variáveis. **Resultados:** Os resultados mostraram variações no desempenho produtivo entre os animais. O GMD variou entre 0,98 e 1,66 kg/dia, com média de 1,34 kg/dia (DP=0,2; CV=15,6%); o CMS variou entre 6,87 e 12,15 kg/dia, com média de 9,29 kg/dia (DP=1,2; CV=12,8%); a CA variou entre 5,66 e 9,5, com média de 7,20 (DP=0,86; CV=11,9%). Já a EF variou entre 0,11 e 0,18, com média de 0,14 (DP=0,016; CV=11,6%). Foram calculadas as CP entre as variáveis (CA), (EF), (GMD) e (CMS). As correlações entre CA e GMD ( $r = -0,58$ ;  $p < 0,001$ ), EF e GMD ( $r = 0,57$ ;  $p < 0,001$ ) e entre GMD e CMS ( $r = 0,70$ ;  $p < 0,001$ ) foram de moderadas a fortes e estatisticamente significativas, indicando que animais com maior ganho tendem a apresentar melhor desempenho alimentar e maior ingestão. A correlação entre CA e EF foi fortemente negativa ( $r = -0,99$ ;  $p < 0,001$ ), refletindo a relação inversa entre os dois indicadores. As demais correlações não foram estatisticamente significativas. **Conclusões:** A variabilidade observada na eficiência alimentar dos animais Caracu confirma o potencial para selecionar indivíduos mais eficientes e econômicos para os sistemas de produção.

**Palavras-chave:** Bovinos de corte. Cocho eletrônico. Taurino adaptado aos trópicos.

**Keywords:** Beef cattle. Electronic feeder. Tropically adapted taurine.

## Perfil genético de fêmeas da raça Jersey da região centro-norte do Paraná

Genetic profile of Jersey female specimens from the central-northern region of Paraná

Karla Maria Hardoim<sup>1\*</sup>, Maria Luiza Cemensati<sup>1</sup>, Estela Barandas Bernardi<sup>1</sup>, João Paulo Faccin Rosa<sup>1</sup>, João Victor Fernandes Peres Gutierrez<sup>1</sup>, Meire Cristina Trindade<sup>1</sup>, Gustavo Henrique Carvalho Borges<sup>2</sup>, Isaac Romani<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - FCAV, Câmpus de Jaboticabal, SP, Brasil.

\*karlahardoim@outlook.com

### RESUMO

**Introdução:** A raça Jersey destaca-se no cenário da bovinocultura leiteira mundial por suas excepcionais características produtivas, especialmente pela elevada concentração de sólidos totais no leite, fator determinante para a qualidade industrial do produto. A seleção genômica configura-se como uma ferramenta essencial para o melhoramento genético na bovinocultura leiteira, contribuindo significativamente para o aumento do ganho genético do rebanho e para o aprimoramento de características de elevado valor econômico. Apesar disso, no Brasil, esse tipo de avaliação ainda é pouco recorrente nas fêmeas, uma vez que a seleção dos animais é, em grande parte, baseada apenas nos valores mais altos de *Genomic Predicted Transmitting Ability* (GPTA) dos touros. **Objetivo:** Traçar o perfil genômico de fêmeas da raça Jersey pertencentes a rebanhos localizados na região centro-norte do estado do Paraná. **Materiais e métodos:** Foram coletadas amostras de pelos da vassoura da cauda de 106 vacas Jersey, provenientes de duas propriedades na região centro-norte do Paraná, para composição de um banco de dados baseado em valores de GPTA. Os animais foram genotipados por meio do beadchip GGP Bovine 100K (Illumina/Neogen, USA), com análises realizadas pela empresa Neogen® do Brasil. As variáveis analisadas incluíram GPTAs para produção de leite (PL), gordura (G), proteína (P) em libras e mérito queijo (MQ – em dólares). Foram aplicadas análises estatísticas descritivas para obtenção de médias, desvios padrão e amplitudes, além de correlações de Pearson entre as características, utilizando o software RStudio® (versão 1.0.136), com nível de significância de 1%. **Resultados:** Os GPTAs para as características avaliadas apresentaram médias negativas. PL, G, P e MQ apresentaram, respectivamente, as médias de  $-229,60 \pm 584,78$ ;  $-17,10 \pm 20,35$ ;  $-8,55 \pm 17,86$  e  $-119,26 \pm 180,49$ . Observou-se ampla variabilidade entre os animais para valores na produção de leite, que foi de -2003 a 966, evidenciando a diversidade da população e seu potencial para programas de melhoramento. As correlações entre os GPTAs das variáveis avaliadas foram todas positivas e significativas, variando de 0,66 ( $p < 0,0002$ ) entre as variáveis leite e gordura a 0,92 ( $p < 3,32 \cdot 10^{-5}$ ) entre as variáveis leite e mérito queijo, demonstrando que o aumento na produção de leite está associado a incrementos nos teores de gordura, proteína e mérito queijo, o que contribui para a elevação dos sólidos totais e, conseqüentemente, da qualidade do leite. **Conclusões:** Apesar das médias negativas dos GPTAs, a variabilidade observada e as correlações positivas entre as características produtivas indicam um potencial significativo para o melhoramento genético da raça Jersey, com reflexos diretos na eficiência produtiva e na qualidade do leite.

**Palavras-chave:** Correlação genética. GPTA. Melhoramento genético. Qualidade do leite.

**Keywords:** Genetic correlation. Genetic improvement. GPTA. Milk quality.

## Pó secante mineral, acrescido de óleos essenciais na cura do coto umbilical de caprinos neonatos

Mineral drying powder with essential oils for healing the umbilical stump in newborn goats

Nathalia Bonilha Ferreira<sup>1\*</sup>, Leticia Canali da Silva<sup>1</sup>, Elizângela Miriam Moreira<sup>2</sup>, Ana Laura Souza Leonel<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá, PR, Brasil.

\*nathaliabonilhaf@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A correta desinfecção do coto umbilical em caprinos neonatos é uma medida profilática essencial para prevenir infecções, contribuindo diretamente para a sobrevivência dos animais. O uso de substâncias naturais que favoreçam a cicatrização e promovam o desempenho animal torna-se uma alternativa atrativa ao uso de soluções tradicionais como o iodo. **Objetivo:** Avaliar o tempo e a qualidade da cicatrização do coto umbilical, parâmetros zootécnicos e sanguíneos de cabritos neonatos tratados com pó secante mineral acrescido de blend fitoativo (10%) extraído de óleos essenciais de canela, orégano e eucalipto, em comparação com a solução de iodo a 10%. **Materiais e métodos:** Foram utilizados dez cabritos mestiços (Saanen x Boer), divididos em dois tratamentos: iodo 10% (controle) e pó secante com fitoativos. A cicatrização foi avaliada por cinco dias consecutivos por meio de fotos e exames físicos; a desinfecção tópica do umbigo dos cabritos era realizada utilizando um copo contendo a solução, no qual o umbigo era imerso diretamente, conforme protocolo. Amostras sanguíneas foram coletadas nas primeiras 48 horas e novamente dez dias depois. O ganho médio diário (GMD) foi mensurado com pesagens ao nascimento, aos dez dias e semanalmente até o desmame (35 dias). Um cabrito do grupo com pó secante foi excluído da análise do GMD devido a uma morte por ruptura intestinal. Análise estatística foi feita com UNIVARIATE (detecção de outliers), testes de Shapiro-Wilk e Levene (normalidade e homogeneidade), ANOVA (GLM – SAS, 2010) e Teste F ( $P < 0,001$ ). **Resultados:** O grupo com pó secante apresentou GMD superior (0,115 kg/dia) ao grupo com iodo (0,107 kg/dia), sem diferença estatística significativa ( $P = 0,63$ ). A cicatrização foi semelhante entre os grupos, com baixa incidência de alterações locais. Nos parâmetros sanguíneos a hemoglobina alterada e leucócitos segmentados elevados pode estar associada à tendência de desenvolver a Artrite Encefalite Caprina (CAE), uma doença viral crônica que afeta principalmente caprinos jovens. **Conclusão:** O pó secante com fitoativos demonstrou ser uma alternativa viável ao iodo, promovendo boa cicatrização, melhor desempenho produtivo e sendo promissor para o manejo sanitário de caprinos neonatos.

**Palavras-chave:** Desempenho. Fitoativos. Imunidade. Produtividade.

**Keywords:** Immunity. Performance. Phytochemicals. Productivity.

## Polícia K9, o valor tático do cão em apreensões de substância ilícitas: relato de caso

K9 Police, the tactical value of dogs in the seizure of illicit substances: case report

João Gabriel Picinin Pedroso<sup>1\*</sup>, Matheus Hatschbach da Silva<sup>2</sup>, Jonas Anizelli<sup>2</sup>, Jessica Maria de Fatima Marquete Manfre<sup>2</sup>, William Manfré<sup>2</sup>, Julian Andrade dos Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Polícia Militar, Cianorte, PR, Brasil.

\*joapicinin.vet@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** Os cães policiais, também denominados K9, são animais especialmente treinados para atuar em conjunto com as forças de segurança pública em diversas funções operacionais, como a busca de entorpecentes, armas, explosivos e a localização de pessoas desaparecidas. A crescente sofisticação das práticas criminosas no tráfico de substâncias ilícitas exige das instituições de segurança pública um constante aprimoramento de suas estratégias e técnicas operacionais. Nesse contexto, a incorporação das Unidades K9, compostas pelo binômio homem-cão, tem se consolidado como uma ferramenta de valor tático elevado, oferecendo maior eficiência, agilidade e precisão nas ações policiais. **Objetivo:** Relatar a ação operacional de um dos cães policiais no combate ao tráfico de substâncias ilícitas, ressaltando a necessidade de documentar e valorizar o papel decisivo desses animais nas ações de segurança pública. **Relato de caso:** Canino, denominado “Argos”, da raça Pastor Belga Malinois, de seis anos de idade, da Polícia Militar do município de Cianorte, PR. Empregado na unidade especializada para faro de substâncias entorpecentes, o animal demonstrou alto índice de eficiência operacional em ações realizadas entre os anos de 2021 e 2025. Na sua avaliação quadrienal, foram registrados 13 acionamentos bem-sucedidos na identificação de materiais ilícitos, nos quais Argos atuou diretamente na localização e sinalização das drogas, contribuindo significativamente para a eficácia das intervenções policiais. Ao todo, foram apreendidos 54,926 kg de maconha, 121,077 kg de cocaína, 5,086 kg de crack e 8,000 kg de *skank* ao decorrer de 13 acionamentos. As substâncias foram localizadas em distintos cenários operacionais, como diligências em áreas urbanas e rurais, patrulhamentos preventivos, cumprimento de mandados judiciais e operações conjuntas com outras forças de segurança. Sua capacidade olfativa altamente desenvolvida, aliada ao treinamento especializado e à integração com as equipes policiais, possibilita uma resposta rápida, precisa e eficiente na detecção de drogas em diversos contextos operacionais. **Conclusão:** A atuação de cães de faro, como o K9 Argos, constitui uma ferramenta essencial no combate ao tráfico de entorpecentes. Assim, o investimento contínuo na formação, manutenção e valorização das Unidades K9 deve ser considerado uma prioridade estratégica para o enfrentamento qualificado da criminalidade.

**Palavras-chave:** Agente canino. Faro. Narcóticos. Treinamento.

**Keywords:** Sniffing. Narcotics. Service dogs. Training.

## Prevalência de parasitas gastrointestinais em amostras ambientais de fezes de cães e gatos no Município de Maringá – PR: resultado parcial

Prevalence of gastrointestinal parasites in environmental fecal samples of dogs and cats in the Municipality of Maringá, Paraná: partial results

Camila de Souza Soares\*, Ana Laura Carregosa Andrade Costa, Ian Zacarias Bergamini da Silva, Paola Giovanna do Carmo, Samara Zhara de Oliveira, Thais Agostinho Martins

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*ccamiladss@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A presença de parasitas gastrointestinais em cães e gatos é uma preocupação de saúde pública devido à exposição a patógenos zoonóticos. A transmissão é facilitada pelos hábitos e costumes indevidos da população. Por isso, é crucial a compreensão da ocorrência desses parasitas a fim de estimar sua prevalência e, através dos resultados, idealizar uma possível conscientização de medidas de prevenção voltadas aos animais.

**Objetivo:** Avaliar a prevalência de parasitas gastrointestinais em amostras ambientais de fezes de cães e gatos em Maringá – PR. **Materiais e métodos:** Foram obtidas 30 amostras de dois locais da área urbana de Maringá, sendo 14 amostras do Eurogarden e 16 amostras obtidas no Parcão da Zona 02. Os pontos de coleta foram aleatórios de acordo com a presença de fezes no ambiente e com alto fluxo de animais. O processamento ocorreu por meio de técnicas de sedimentação espontânea, flutuação em solução de sacarose (densidade de 1,3 g/mL) e sulfato de zinco 33%. Os dados são apresentados de forma descritiva por meio da frequência.

**Resultados:** O processamento revelou 21,43% de positividade (3/14) para as amostras coletadas no Eurogarden e 12,05% (2/16) para as amostras ambientais coletadas no Parcão. Entre as amostras positivas para o primeiro local, estão presentes duas amostras na técnica de sedimentação espontânea com larvas de nematódeos e uma amostra com ovo de tamanho e forma sugestivo de *Ancylostoma* spp. Para o segundo local de coleta, uma amostra apresentou na técnica de sedimentação espontânea oocisto de coccídeo não esporulado e uma amostra com presença de larvas de nematódeos e ovo larvado sugestivo de *Strongyloides* spp. **Conclusão:** As amostras ambientais de cães e gatos apresentam resultados de baixa prevalência de parasitas gastrointestinais diante dos dados obtidos. Contudo, demonstram que é necessária atenção ao potencial zoonótico dos parasitas descritos. As coletas auxiliam o entendimento da prevalência de ovos, oocistos e cistos de parasitas nas vias públicas e colaboram para a compreensão da distribuição de parasitas gastroentéricos de cães e gatos do município.

**Palavras-chave:** Cães. Fezes. Gatos. Parasitos zoonóticos.

**Keywords:** Cats. Dogs. Feces. Zoonotic parasites.

## Protocolo anestésico multimodal em osteossíntese de cotovelo em cão filhote: relato de caso

Multimodal anesthetic protocol in elbow osteosynthesis in a puppy: case report

Julia Ignes Aguilar Juvêncio\*, João Paulo da Silva Messias, Daniela Bolonhini, Mateus Benites Caetano, João Victor Fernandes Peres Gutierrez, Maria Carolina Aparecida da Silva, Michelle Campano de Souza, Giovana Malheiro Boroski

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*juliaignes08@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A adoção de protocolos anestésicos multimodais em cirurgias ortopédicas visa proporcionar analgesia eficaz, estabilidade hemodinâmica e segurança transoperatória, especialmente em pacientes pediátricos. A monitorização contínua e o manejo adequado de possíveis intercorrências são fundamentais para minimizar riscos anestésicos e garantir uma recuperação segura. **Objetivos:** Relatar o protocolo anestésico multimodal empregado e as respostas fisiológicas observadas durante a osteossíntese de cotovelo em um cão filhote. **Relato de caso:** Cão da raça Yorkshire Terrier, macho, três meses de idade, 1,4 kg, foi admitido na Clínica Veterinária Uningá para correção cirúrgica de fratura em articulação do cotovelo. O exame clínico e os exames laboratoriais pré-operatórios não revelaram alterações significativas. O protocolo anestésico adotado incluiu medicação pré-anestésica (MPA), indução, manutenção inalatória e bloqueio locorregional. A MPA consistiu na administração intramuscular de metadona (0,2 mg/kg) associada ao midazolam (0,1 mg/kg), com objetivo de sedação, analgesia e relaxamento muscular. A indução anestésica foi realizada por via intravenosa com propofol (2 mg/kg) e cetamina (2 mg/kg), proporcionando hipnose e analgesia. A anestesia foi mantida com isoflurano em circuito sem reinalação, vaporizado com oxigênio a 100% ajustado no vaporizador universal para obtenção do plano anestésico cirúrgico, de acordo com os princípios de Guedel. Realizou-se bloqueio do plexo braquial guiado por ultrassonografia, com lidocaína 2% (4 mg/kg), promovendo analgesia regional eficaz do membro torácico acometido. Durante o procedimento, com duração média de duas horas e 30 minutos, monitoraram-se, a cada dez minutos, os parâmetros: frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (FR), pressão arterial sistólica (PAS), diastólica (PAD) e média (PAM), saturação de oxigênio (SpO<sub>2</sub>) e temperatura corporal (T °C). Todos os parâmetros permaneceram estáveis, com leves variações dentro dos limites fisiológicos. Ao final da anestesia, observou-se hipotermia leve, com manejo adequado durante a recuperação anestésica. **Conclusão:** O protocolo anestésico multimodal empregado demonstrou ser seguro e eficaz, proporcionando anestesia balanceada e controle adequado da dor em um paciente pediátrico submetido a cirurgia ortopédica de alta nocicepção. O bloqueio do plexo braquial contribuiu significativamente para a analgesia intraoperatória, reforçando a importância da analgesia regional em procedimentos ortopédicos. A individualização do plano anestésico de acordo com a idade e peso do paciente é essencial para otimizar os resultados anestésicos.

**Palavras-chave:** Anestesia. Bloqueio. Cirurgia. Monitoramento.

**Keywords:** Anesthesia. Block. Monitoring. Surgery.

## Reabilitação pós-operatória de hemilaminectomia em cadela da raça Buldog Francês, utilizando métodos integrativos da fisioterapia veterinária: relato de caso

Postoperative rehabilitation of hemilaminectomy in a French Bulldog using integrative veterinary physiotherapy methods: case report

Arielle vitoria de Oliveira<sup>1\*</sup>, Bárbara Ehlers Bozelli<sup>1</sup>, Fernanda Grazieli Barragan<sup>2</sup>, Luiz Fernando de Souza Alves<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Médica veterinária autônoma, Maringá, PR, Brasil.

\*oliveiraarielle1516@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A hérnia de disco intervertebral (HDIV) é uma enfermidade neurológica comumente diagnosticada em cães, especialmente em raças braquicefálicas, devido a fatores anatômicos e genéticos predisponentes. Essa afecção caracteriza-se pela compressão da medula espinhal decorrente da extrusão ou protrusão do disco intervertebral, podendo resultar em sinais clínicos que variam desde dor à palpação da coluna vertebral até déficits neurológicos graves, como a paraplegia. A intervenção precoce, aliando diagnóstico por imagem, descompressão cirúrgica e reabilitação fisioterapêutica, é essencial para o prognóstico funcional e a qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Relatar o protocolo de reabilitação pós-cirúrgica instituído em uma cadela da raça Buldog Francês acometida por hérnia de disco intervertebral toracolombar, destacando a aplicação de técnicas fisioterapêuticas integradas no processo de recuperação neurológica. **Relato de caso:** Foi atendida uma cadela da raça Buldog Francês de quatro anos de idade, pesando 14,2 kg, em uma clínica veterinária especializada, apresentando dor intensa à manipulação da coluna vertebral. Foi submetida a exame clínico neurológico e iniciou-se tratamento conservativo com Meloxicam (0,2 mg/kg). Contudo, no dia seguinte, a paciente retornou com progressão do quadro neurológico, evoluindo para paraplegia dos membros pélvicos. Foram solicitados exames de imagem para investigação. A tomografia computadorizada revelou mielopatia compressiva de origem extradural em L2-L3, causada por extrusão discal volumosa associada a hemorragia, com acentuada compressão medular e obliteração do forame intervertebral esquerdo. Também foram identificadas alterações degenerativas discais multifocais e hemivértebra em T9. Diante dos achados e da gravidade da compressão medular, optou-se pela realização de hemilaminectomia como procedimento descompressivo. No pós-operatório, a paciente foi encaminhada para casa com prescrição de omeprazol (1 mg/kg), cefpodoxime (5 mg/kg), cloridrato de tramadol (3 mg/kg), dipirona (25 mg/kg), gabapentina (5 mg/kg) e pregabalina (3 mg/kg), visando proteção gástrica, prevenção de infecções e analgesia multimodal. Após estabilização, iniciou-se protocolo fisioterapêutico individualizado ainda na primeira semana, incluindo alongamentos passivos, mobilização articular e laserterapia de baixa intensidade (infravermelho, 6J). Com a primeira resposta motora, foram introduzidos exercícios ativos como treino de marcha, slalom em solo e estímulos proprioceptivos, com foco na reabilitação funcional progressiva. **Conclusão:** A introdução precoce de fisioterapia, aliada à intervenção cirúrgica, mostrou-se eficaz na recuperação neurológica e na melhoria da qualidade de vida da paciente. Esse caso reforça a importância da reabilitação como parte essencial no manejo das mielopatias em cães.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Reabilitação veterinária. Paraplegia.

**Keywords:** Paraplegia. Physiotherapy. Veterinary rehabilitation.

## Shunt portossistêmico em Shih Tzu: relato de caso

Portosystemic shunt in a Shih Tzu: case report

Maísa Akemi Colomera Kaneko<sup>1\*</sup>, Emanuely Cesnik Gomes<sup>1</sup>, Joaquim Jati Marcondes Pereira<sup>1</sup>, Paulo Stein Kojo<sup>2</sup>, Jéssica Alves de Mira Francisconi<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Médico veterinário – PSKvet, Maringá, PR, Brasil.

\*maisakaneko@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** O shunt portossistêmico caracteriza-se por uma comunicação vascular anômala entre a circulação portal e sistêmica, permitindo que o sangue oriundo de órgãos abdominais, como o pâncreas e intestinos, seja desviado diretamente para a circulação geral, sem passar pelo fígado. Dessa forma, substâncias tóxicas e hepatotróficas, sendo esta uma substância essencial para a função hepática atuando na regeneração celular, desintoxicação e redução da inflamação, são encaminhadas diretamente para a circulação sanguínea ao invés de serem comumente metabolizadas hepaticamente. Essa condição pode ser congênita ou adquirida, ou seja, presente desde o nascimento ou desenvolvida ao longo da vida, podendo resultar em complicações como a encefalopatia hepática. **Objetivo:** Relatar um caso de shunt portossistêmico em uma cadela, da raça Shih Tzu, evidenciando a importância do diagnóstico para uma conduta clínica estratégica e um planejamento cirúrgico adequado. **Relato de caso:** Canino, fêmea, 4 kg, Shih Tzu, quatro anos de idade, apresentando queixa principal de cistite recorrente. Foram solicitados hemograma completo, urinálise e ultrassonografia seguida de tomografia computadorizada para avaliação complementar, obtendo-se como resultados do hemograma: ureia e creatinina baixa, alanina aminotransferase (ALT) elevada, sendo confirmado posteriormente, junto com os resultados de imagem, o diagnóstico de shunt portossistêmico. Instituiu-se a cirurgia como abordagem terapêutica indicada para o caso, onde foi utilizado um anel constritor ameroide, considerado a opção mais segura e eficaz para a atenuação do shunt. Esse dispositivo permite uma correção gradual, possibilitando que o sistema porta se adapte progressivamente à crescente pressão exercida sobre ele, reduzindo o risco de hipertensão portal pós-operatória. Nesse sentido, a colocação do anel ameroide para corrigir o desvio de fluxo sanguíneo foi realizado com sucesso e sem intercorrências. Logo após a cirurgia, o animal apresentou melhora no quadro clínico, não havendo complicações pós-operatórias, obtendo a resolução completa da enfermidade. **Conclusão:** Diante deste relato, conclui-se que o tratamento cirúrgico com a implantação do anel constritor ameroide para correção do desvio portossistêmico foi bem-sucedido, promovendo a normalização dos parâmetros clínicos e a melhora dos sinais clínicos do animal. É essencial reconhecer essa condição em raças predispostas, como Shih Tzus, e adotar abordagens diagnósticas e terapêuticas adequadas.

**Palavras-chave:** Encefalopatia. Portossistêmico. Shunt.

**Keywords:** Encephalopathy. Portosystemic. Shunt.

## Surto de abortamento por leptospirose em éguas: relato de caso

Outbreak of abortions due to leptospirosis in mares: case report

João Paulo Faccin Rosa<sup>1\*</sup>, Maria Clara Bressan<sup>2</sup>, Gustavo Romero Gonçalves<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Médica Veterinária autônoma.

\*jpfr1830@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A leptospirose é uma doença infectocontagiosa causada por bactérias do gênero *Leptospira*. A enfermidade possui grande importância para a saúde pública por se tratar de uma antropozoonose. Em equinos, a patologia costuma ocasionar quadros subclínicos, podendo ocorrer manifestações clínicas como uveíte e abortamentos. O impacto reprodutivo é relevante em éguas gestantes, causando perdas econômicas e comprometendo o desempenho zootécnico do plantel. O diagnóstico precoce e a adoção de medidas sanitárias são essenciais para o controle da doença. **Objetivo:** Relatar um surto de abortamento causado por leptospirose em éguas de uma propriedade rural. **Relato de caso:** Um proprietário solicitou atendimento a uma égua após o sexto caso consecutivo de abortamento em animais diferentes da sua propriedade, localizada na cidade de Iguaçu – PR. Todas as seis éguas, com idades variando entre três e oito anos, eram mantidas a pasto, em piquetes de capim *Tifton*, sendo suas gestações oriundas de programa de inseminação artificial. Os abortamentos ocorreram entre o quinto e o sétimo mês de gestação. Nenhum animal possuía histórico de vacinação. Diante disso, realizou-se o exame clínico do animal recém-abortado, o qual revelou mucosas pálidas como única alteração. Não foi possível coletar material fetal ou placentário, pois já haviam sido descartados. Com base no histórico, diante da suspeita de algo infeccioso, foi realizada coleta de sangue para hemograma, que apresentou como resultado uma anemia normocítica normocrômica e leucocitose por neutrofilia. Ao mesmo tempo, foi efetuada sorologia para leptospirose, que apontou titulação de 1:800 para os sorovares: Grippothyphosa, Hardjo e Patoc. Assim, perante o histórico da propriedade, a suspeita clínica e os resultados dos exames, deduziu-se que se tratava de um surto de leptospirose. A terapia instituída em todos os animais da propriedade foi à base de Estreptomina, IM, dose única de 25 mg/kg, além de suplementação oral de vitaminas e aminoácidos para suporte ao quadro de anemia. Após um mês, foi iniciado o protocolo vacinal em todo o plantel, incluindo imunização contra leptospirose, com as vacinas Lexington Gold<sup>®</sup> e Lepto Equus<sup>®</sup>. Cerca de quatro meses depois, as éguas foram novamente inseminadas, tendo diagnóstico gestacional confirmado e partos bem-sucedidos. Em três anos de acompanhamento, mantendo a vacinação dos animais, o profissional responsável não registrou novos casos de abortamento. **Conclusão:** A abordagem diagnóstica adotada para o presente caso foi eficaz, assim como as medidas terapêuticas e preventivas, sendo a vacinação e manejo adequado medidas profiláticas determinantes para o controle do surto.

**Palavras-chave:** Gestação. Perda gestacional. Reprodução equina. Sanidade.

**Keywords:** Equine reproduction. Health. Pregnancy. Pregnancy loss.

## Ureter ectópico bilateral em cão adulto: relato de caso

Bilateral ectopic ureter in an adult dog: case report

Samara Zahra de Oliveira\*, Carla Cauane de Oliveira Berto, Eric Eustacchio Torzoni, João Victor Fernandes Peres Gutierrez, Joaquim Jati Marcondes Pereira, Lindolfo Alves Teixeira Neto, Anikasse Gabriele de Sousa, Leonardo Martins Leal

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*samara.zahra2004@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** O ureter ectópico é uma anomalia congênita do trato urinário superior, caracterizada pela implantação anormal de um ou ambos os ureteres em locais fora da bexiga, como uretra ou vagina. Essa condição resulta de falhas no desenvolvimento do sistema mesonéfrico, especialmente na migração e fusão do broto ureteral. A principal manifestação clínica é a incontinência urinária, frequentemente associada a infecções do trato urinário inferior, pielonefrite e hidronefrose. O diagnóstico é realizado por exames de imagem, e o tratamento é geralmente cirúrgico, com reimplantação ureterovesical ou técnicas minimamente invasivas. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de ureter ectópico intramural bilateral em cadela, enfatizando os achados clínicos, diagnósticos complementares, conduta terapêutica e cirúrgica. **Relato de caso:** Cão da raça Husky Siberiano, fêmea, cinco anos, 25 kg, foi atendida com histórico de hiporexia, êmese e hematoquezia há sete dias e incontinência urinária há cinco meses. Foram realizados hemograma, dosagem sérica de ALT, FA, creatinina e ureia, e ultrassonografia abdominal. A ultrassonografia revelou hidronefrose bilateral em estágio inicial e hidroureter bilateral, sugerindo a principal hipótese diagnóstica de ureteres ectópicos. Assim, pela incontinência crônica somada à suspeita ultrassonográfica, a paciente foi encaminhada à cirurgia exploratória. Os achados hematológicos mostraram leucocitose sem desvio à esquerda. Foi realizada neoureterostomia convencional em trígono vesical com implantação de duas sondas uretrais adaptadas nos ureteres, direito e esquerdo, até a exteriorização pela vulva, com remoção prevista para cinco dias após a cirurgia. Medicamentos pós-operatórios incluíram omeprazol, amoxicilina com clavulanato, dipirona, meloxicam e o uso de colar elizabetano. No retorno para remoção dos pontos cutâneos, com 10 dias de pós-operatório, relatou-se que as sondas foram espontaneamente expulsas no quarto dia após a cirurgia. A paciente encontrava-se em bom estado geral, com discreta hiporexia e bom controle da micção. A paciente retornou 30 dias após a cirurgia em excelentes condições, sem sinais de incontinência urinária. Assim o animal recebeu alta médica. **Conclusão:** O caso destaca a importância do diagnóstico precoce do ureter ectópico antes da perda renal por hidronefrose. A associação entre exames de imagem e avaliação clínica foi essencial para o diagnóstico e identificação de comorbidades. O tratamento cirúrgico, aliado ao suporte medicamentoso, proporcionou recuperação satisfatória, evidenciando a eficácia de um manejo multidisciplinar.

**Palavras-chave:** Cão. Incontinência urinária. Ureter ectópico.

**Keywords:** Dog. Ectopic ureter. Urinary incontinence.

## Uso da ozonioterapia no manejo da osteoartrose em cão geriátrico: relato de caso

Therapeutic approach with ozone therapy in an elderly dog with osteoarthritis: case report

Meire Cristina Trindade<sup>1\*</sup>, Amâncio de Souza Neto<sup>2</sup>, Brenda Moraes Oliveira<sup>1</sup>, Tainara Milena Gregorio Marani<sup>1</sup>, Sara Kamilly Cravo Paulino<sup>1</sup>, Karla Maria Hardoim<sup>1</sup>, Michelle Campano de Souza<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Clinivet – Maringá, PR, Brasil.

\*meire.trindade.mct@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A osteoartrose é uma afecção articular crônica, degenerativa e progressiva que acomete, com maior frequência, cães idosos. Caracteriza-se por degradação da cartilagem articular, inflamação e dor, resultando em redução da mobilidade e da qualidade de vida. A etiologia da doença está associada a diversos fatores, incluindo o envelhecimento natural das articulações, predisposição genética, excesso de peso corporal e lesões articulares prévias. **Objetivo:** Descrever os efeitos terapêuticos da ozonioterapia como tratamento complementar no manejo da osteoartrose em um cão geriátrico. **Relato de caso:** Foi atendida uma cadela da raça Rottweiler, 12 anos, 40 kg, com histórico de dor crônica e claudicação do membro torácico esquerdo. Ao exame físico, observou-se sensibilidade acentuada na articulação úmero-rádio-ulnar, sendo solicitados exames radiográficos, que confirmaram sinais de osteoartrose em úmero-rádio-ulnar esquerda. O tratamento foi instituído com analgésico (tramadol 2%, 1 mg/kg, SID, durante seis dias) e anti-inflamatório não esteroidal (meloxicam 0,2%, 1 mg/kg, SID, durante seis dias), nutracêuticos (Artrotabs – 30 mg, uma cápsula por dia) e ozonioterapia, utilizando-se três vias de administração: subcutânea com soro ozonizado (60 mcg/mL, duas vezes por semana), retal (200 mL a 10 mcg/mL em dias alternados) e injeção local (2 mL em dois a três pontos, a 9 mcg/mL). Após sete dias, observou-se melhora de 70% na locomoção. Com 15 dias, o animal apresentava marcha normal, sem uso adicional de analgésicos. Atualmente, a paciente realiza sessões de ozonioterapia duas vezes ao mês, não faz uso contínuo de analgésicos e mantém rotina compatível com qualidade de vida satisfatória. **Conclusão:** A ozonioterapia mostrou-se eficaz como abordagem complementar no tratamento do caso, promovendo alívio da dor, restauração funcional e melhora clínica geral. O caso reforça o potencial da ozonioterapia como ferramenta integrativa promissora na medicina veterinária, especialmente em pacientes senis com comorbidades.

**Palavras-chave:** Analgesia. Comorbidade renal. Inflamação articular. Medicina integrativa.

**Keywords:** Analgesia. Integrative medicine. Joint inflammation. Renal comorbidity.

## Uso de retalho genicular para retirada de sarcoma em Labrador: relato de caso

Use of genicular flap for sarcoma removal in a Labrador: case report

Carolina Teixeira de Menezes, Karla Maria Hardoim, Larissa Ramos Dias, Maria Clara Ferreira Bueno, Sabryna Eduarda Gabriel Herrero, Thais Silva Petermann, Leonardo Martins Leal\*

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*prof.leonardoleal@uninga.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** A remoção de neoplasias em região tibial pode resultar em defeitos cutâneos extensos, exposição de estruturas profundas e limitações de cicatrização. Nesses casos, o uso de retalhos cutâneos, como o retalho genicular, é uma solução viável para cobertura da área, devido à boa mobilidade e vascularização, promovendo melhor recuperação e redução do risco de complicações. **Objetivo:** Relatar reconstrução cirúrgica realizada por técnica de retalho genicular após retirada de tumor subcutâneo localizado em região laterodistal da tibia esquerda. **Relato de Caso:** Foi atendido um canino, macho, da raça Labrador, com queixa de tumoração em membro pélvico esquerdo. No exame físico, observou-se uma massa firme de 6 cm de diâmetro na tibia distal esquerda, aderida à musculatura. O exame radiográfico não evidenciou acometimento ósseo. Pela biópsia incisional, sugeriu-se sarcoma de tecidos moles grau II. O tutor recusou a amputação do membro, sendo indicada exérese tumoral com margem de 2 cm, criação de retalho cutâneo e quimioterapia adjuvante. Optou-se pela técnica de retalho axial da genicular para recobrir o defeito cutâneo, sem tensão, após a remoção tumoral. Realizou-se linfadenectomia poplítea profilática. O retalho foi suturado com incisões de alívio para redistribuição da tensão e melhor acomodação, visto que o defeito se projetava distalmente, além do alcance do retalho. Utilizou-se dreno de Penrose para reduzir o espaço morto e a pele foi suturada com fio de náilon em padrão simples interrompido. No pós-operatório, prescreveu-se omeprazol, amoxicilina com clavulanato, tramadol e meloxicam. As orientações incluíram colar protetor, limpeza com soro fisiológico e repouso. Após 15 dias, a ferida apresentava boa cicatrização, com pequena deiscência distal e medial. Os pontos foram removidos e iniciou-se tratamento por segunda intenção com açúcar cristal. Com 30 dias, havia boa granulação e passou-se ao uso de pomada epitelizante com dexpanthenol. **Conclusões:** A excisão ampla, associada à linfadenectomia poplítea e reconstrução com retalho baseado na artéria genicular, foi eficaz e segura, com deiscência mínima esperada pela extensão do defeito.

**Palavras-chave:** Cirurgia. Neoplasias. Sutura.

**Keywords:** Stitch. Surgery. Tumor.

## Uso de tumescência em mastectomia unilateral em gata: relato de caso

Use of tumescence in unilateral mastectomy in a cat: case report

Daniela Bolonhini\*, Maria Carolina Aparecida da Silva, Mateus Benites Caetano, João Victor Fernandes Peres Gutierrez, Bruna Dias Galdino, João Paulo da Silva Messias, Julia Ignes Aguilhar Juvêncio, Michelle Souza Campano

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*daniela.bolo.0707@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** O uso da técnica de tumescência para realização de mastectomia em animais vem se destacando por seus diversos benefícios. Já é relatado que o uso da tumescência auxilia na analgesia intra- e pós-operatória, reduz o sangramento na exérese cirúrgica, atenua a imunossupressão diminuindo a recorrência de metástase e concentra o analgésico na região administrada por sua ação vasoconstritora. Atualmente, a solução da tumescência consiste em uma solução intravenosa estéril, um agente vasoconstritor e um anestésico local. Sua formulação diluída permite a diminuição da absorção sistêmica, reduzindo a toxicidade. **Objetivo:** Avaliar o uso do bloqueio anestésico por tumescência na realização de uma mastectomia unilateral em gata. **Relato de caso:** Gata, 15 anos, inteira, sem raça definida, foi submetida à realização de mastectomia unilateral e ovariectomia após avaliação clínica. O animal apresentava tumor na cadeia mamária esquerda há mais ou menos seis meses, relatado pelo tutor. Para medicação pré-anestésica (MPA), foi instituído o uso de cloridrato de metadona 10 mg/ml (0,2 mg/kg) e Telazol® 0,05 ml/kg via intramuscular. Após tranquilização, foi feita a venóclise com cateter 24G e indução com propofol 10 mg/ml (3 mg/kg) e cetamina 10% (2 mg/kg). Para manutenção anestésica foi realizado PIVA com propofol na taxa de 6 mg/kg/hora, infusão contínua de dexmedetomidina 1 µg/kg/h e cetamina 0,6 µg/kg/h diluídos na solução ringer lactato de 250 ml, na taxa de 2,5 ml/kg/hr e isoflurano vaporizado com oxigênio a 100% utilizando vaporizador universal, a fim de se manter o plano anestésico adequado, de acordo com os princípios de Guedel. Foi utilizado tubo endotraqueal 3,5 mm para entubação após a realização do bloqueio periglótico com lidocaína 2% sem vasoconstritor (1 mg/kg). Para realização da tumescência, se faz necessária uma tricotomia ampla e antisepsia prévia. A solução de 0,16% foi preparada com solução fisiológica (cloreto de sódio 0,9%) de 250 ml, 0,25 ml de epinefrina 5 mg/ml e 20 ml de lidocaína 2% sem vasoconstritor. Foi infundido 15 ml/kg de solução tumescente com o auxílio de uma seringa de 20 ml e cateter 22G por toda a região da cadeia mamária que seria removida. A paciente se manteve estável durante a operação, conforme sinais vitais apresentados no monitor multiparamétrico Medicalway®, sem alterações resultantes de reflexos nociceptivos aparentes. Até o presente momento, o animal se encontra com uma boa cicatrização, porém será necessária a realização da mastectomia contralateral. **Conclusão:** A aplicação da solução tumescente proporcionou ausência de reflexos nociceptivos intraoperatórios e adequada recuperação pós-cirúrgica, evidenciada por sinais de cicatrização satisfatórios.

**Palavras-chave:** Analgesia. Bloqueio. Lidocaína. Mastectomia.

**Keywords:** Analgesia. Block. Lidocaine. Mastectomy.

## Utilização de medidas corporais para predição do peso em ovinos da raça Santa Inês

Use of body measurements to predict weight in Santa Inês sheep

Beatris Mendonça Felix\*, João Gabriel Picinin Pedroso, Ana Julia Lazari, José Renato dos Santos Bergamo, Luiz Fernando de Souza Alves, Ana Laura Souza Leonel, Paula Adriana Grande, Ricardo Dutra do Bem

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*bmendoncaf@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** Na ovinocultura, o peso corporal é uma variável importante, por ser influenciado diretamente por fatores como nutrição, manejo sanitário e reprodução. No entanto, a utilização de balanças nem sempre é viável em sistemas familiares com a infraestrutura limitada. Diante disso, medidas alternativas podem ser utilizadas para estimar o peso de forma eficiente e de baixo custo. **Objetivo:** Avaliar o uso de medidas corporais para predição de peso vivo em ovinos da raça Santa Inês. **Materiais e métodos:** Foram coletadas medidas morfométricas de 59 ovinos (40 fêmeas e 19 machos) em distintos estágios de desenvolvimento em uma propriedade localizada em Flórida – PR no mês de abril. Foram avaliados o Escore de Condição Corporal (ECC, escala de um a cinco), perímetro torácico (PT), altura de cernelha (AC), altura e largura da garupa (AG e LG) e comprimento corporal (C), seguindo padrões anatômicos específicos. **Resultados:** A análise de correlação de Pearson indicou uma associação forte entre medidas de perímetro torácico (PT) e peso estimado (P. Fita), com coeficiente de 0,9658 ( $p < 0,001$ ) 2,2 e -16, o que evidencia que o perímetro torácico, diretamente relacionado ao peso estimado. O intervalo de confiança de 95% foi [0,9427; 0,9797]. Com base nos dados obtidos, foi ajustado um modelo de regressão linear simples no software R, por meio da função lm, resultando na equação:  $PF = -70,23697 + 1,51828 \times PT$ . O coeficiente de determinação ajustado ( $R^2$  ajustado = 0,9316) indica elevado poder explicativo do modelo, sugerindo que, a cada aumento de 1 cm no perímetro torácico, espera-se um incremento médio de aproximadamente 1,52 kg no peso. **Conclusão:** O estudo evidenciou que o perímetro torácico apresenta uma forte correlação com o peso corporal de ovinos da raça Santa Inês. O modelo de regressão linear demonstrou alto poder preditivo, validando o uso dessa medida corporal como uma alternativa prática e acessível.

**Palavras-chave:** Medidas morfométricas. Perímetro torácico. Regressão linear.

**Keywords:** Chest circumference. Linear regression. Morphometric measurements.

## Utilização de PIVA em cão para realização de penectomia: relato de caso

Use of PIVA in a dog to perform penectomy: case report

João Victor Fernandes Peres Gutierrez\*, Daniela Bolonhini, Karla Maria Hardoim, Maria Carolina Aparecida da Silva, João Paulo da Silva Messias, Giovana Malheiro Boroski, João Paulo Faccin Rosa, Michelle Souza Campano

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*joaovicfpgutierrez@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A anestesia parcial intravenosa, também conhecida como PIVA (*Partial Intravenous Anesthesia*), é uma técnica que combina agentes anestésicos inalatórios com fármacos coadjuvantes administrados por via intravenosa. Seu principal objetivo é reduzir a dose necessária dos anestésicos gerais inalados, minimizando efeitos colaterais indesejáveis e promovendo uma anestesia mais equilibrada. Essa abordagem contribui para uma anestesia de melhor qualidade, especialmente em termos de estabilidade anestésica e analgesia. **Objetivo:** Relatar a utilização de PIVA em um cão submetido a penectomia. **Relato de caso:** Foi atendido na clínica veterinária do Centro Universitário Ingá um cão, Boxer, macho, castrado, com sete anos de idade e 26 kg, para realização de penectomia, indicada devido à presença de tumores ulcerados na região do prepúcio com evolução de dois meses. No exame físico, o animal apresentava-se com mucosas normocoradas, hidratado, frequência cardíaca (FC) de 120 bpm, frequência respiratória (FR) de 40 mpm e hemograma com nada digno de nota. Como medicação pré-anestésica (MPA), foram utilizados dexmedetomidina 0,5 mg/ml (1 µg/kg) e metadona 10 mg/ml (0,2 mg/kg), ambos por via intramuscular. A indução anestésica foi realizada com cetamina 10% (2 mg/kg) e propofol 10 mg/ml (3 mg/kg), administrados por via intravenosa. Para o bloqueio periglótico, utilizou-se lidocaína 2% sem vasoconstritor (1 mg/kg), seguida de intubação orotraqueal com tubo 9 mm. Foi realizado bloqueio epidural com bupivacaína 0,5% (1 mg/kg) associada à metadona 10 mg/ml (0,1 mg/kg). A manutenção anestésica foi feita por meio de PIVA, com infusão contínua de propofol inicialmente a 6 mg/kg/h, ajustada para 4 mg/kg/h durante o procedimento. Também foram administradas infusões contínuas de dexmedetomidina (1 µg/kg/h) e cetamina (0,6 mg/kg/h), ambas diluídas em 250 mL de solução de ringer com lactato, na taxa de 5 ml/kg/h. Utilizou-se isoflurano vaporizado com oxigênio a 100%, por meio de vaporizador universal. Para resolução de uma hipotensão intercorrente, administrou-se efedrina 5 mg/ml na dose de 0,2 mg/kg, sem outras intercorrências ao longo do procedimento. **Conclusão:** Com base nos parâmetros monitorados, conclui-se que o protocolo anestésico utilizado, baseado na técnica de PIVA, demonstrou-se eficiente e seguro. A associação dos fármacos permitiu uma anestesia balanceada, com boa estabilidade hemodinâmica e controle adequado da dor, minimizando os efeitos colaterais típicos da anestesia geral isolada.

**Palavras-chave:** Analgesia. Anestesia balanceada. Penectomia. PIVA.

**Keywords:** Analgesia. Balanced anesthesia. Penectomy. PIVA.

## Vulvite idiopática responsiva a corticoide: relato de caso

### Steroid-responsive idiopathic vulvitis: case report

Giovana Malheiro Boroski\*, Julia Ignes Aguilar Juvêncio, João Victor Fernandes Peres Gutierrez, João Paulo da Silva Messias, Leonardo Martins Leal

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*giovana.boroski@gmail.com

#### RESUMO

**Introdução:** A vulvite é uma inflamação na vulva que pode decorrer de diversas causas, sejam elas alérgicas, infecciosas ou até mesmo autoimunes, mas há casos em que não se encontra uma causa para a inflamação, mesmo após exames clínicos e complementares. Tais casos podem ser denominados como vulvite idiopática. Por não ser muito mencionado na medicina veterinária, tal diagnóstico pode ser muito desafiador, principalmente quando não se tem alterações nos exames laboratoriais que confirmem a causa do problema, o que leva o profissional à cautela em realizar um tratamento, afinal o diagnóstico não é claro, podendo haver uma piora com algum tipo de fármaco. **Objetivo:** Apresentar um caso de vulvite idiopática em uma cadela, que apresentou melhora clínica após o uso de corticoides, visando o tratamento empírico e terapêutico em inflamações vulvares de causa não definida. **Relato de caso:** Cadela, com três anos de idade, apresentando inflamação na vulva com a presença de pústulas e petéquias. Houve o aumento dos linfonodos inguinais e a manifestação de uma tumoração acima do mesmo linfonodo (nodulação em derme com leve eritema local), que acabou ulcerando após a citologia. Foram solicitados exames hematológicos, que apresentaram valores dentro da normalidade da espécie, todavia, neutrófilos tóxicos foram visibilizados. O exame citológico (CAAF) da vulva revelou processo inflamatório piogranulomatoso grave e, na tumoração, foram verificadas células com características malignas indeterminadas, acompanhado de processo inflamatório piogranulomatoso grave. Na ultrassonografia abdominal, foi apresentado aumento do linfonodo ilíaco. Começou-se o tratamento com pomada Cimecort, BID, por 30 dias e o uso de shampoo clorexidina 2%, fluocinolona 0,01% e ureia 3%. Após 15 dias, com a ausência de melhora do quadro, iniciou-se antibioticoterapia sistêmica com cefalexina (15 dias) combinada ao uso de anti-inflamatório meloxicam (sete dias). A paciente teve melhora do quadro com diminuição significativa dos linfonodos, todavia, as lesões vulvares continuavam. Assim, instituiu-se a corticoterapia com prednisona na dose de 2 mg/kg, BID. Após uma semana de tratamento, a vulva não apresentava mais pústulas ou petéquias, apenas ficou com tecido mais endurecido na região, sugestivo de fibrose cicatricial. Os linfonodos não estavam mais reativos e a tumoração sobre o linfonodo inguinal não foi mais notada. **Conclusão:** O relato mostra a importância da abordagem cautelosa, a fim de buscar um diagnóstico antes de se iniciar a corticoterapia. Todavia, o tratamento terapêutico empírico e diagnóstico pode ser uma alternativa em casos idiopáticos.

**Palavras-chave:** Corticoide. Inflamação vulvar. Pústula. Tratamento empírico. Vulvite idiopática.

**Keywords:** Corticosteroid. Empirical treatment. Idiopathic vulvitis. Pustule. Vulvar inflammation.



# Anais do 6º CICLO VET

EDITORA



Ciclo de Publicações do Curso de  
Medicina Veterinária



Editora Uninga  
PR 317, n.º 6114, 87035-510, Maringá/PR  
Fone: (44) 3033-5009  
editora.uninga@uninga.edu.br  
[www.uninga.br/institucional/editora-uninga/](http://www.uninga.br/institucional/editora-uninga/)